

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DOM BOSCO
FACULDADE DE ENGENHARIA DE
RESENDE



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
2014

Resende - RJ

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	1
2. AÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO.....	2
3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	4
3. Perfil Institucional da FER	4
3.2. Análise prévia de Resultados	7
4. METODOLOGIA UTILIZADA.....	15
4.1- Corpo Discente, Docente e Técnico-Administrativo.....	15
5. RESULTADOS.....	17
5.1- Divulgação dos Resultados	17
5.2- DIMENSÃO 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....	19
5.3- DIMENSÃO 2 – A Política Para o Ensino, A Pesquisa, A Pós-Graduação, A Extensão e as Respektivas Normas de Operacionalização, Incluindo Procedimentos para Estímulo a Produção Acadêmica, as Bolsas de Pesquisa, de Monitoria e demais Modalidades.....	21
5.4. DIMENSÃO 3 – A Responsabilidade Social da IES, Considerada Especialmente no que se Refere a sua Contribuição em Relação à Inclusão Social, ao Desenvolvimento Econômico e Social, à Defesa do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural.....	31
5.5. DIMENSÃO 4 – A Comunicação com a Sociedade.....	38
5.6. DIMENSÃO 5 – As Políticas de Pessoal, de Carreira, do Corpo Docente e Técnico Administrativo, seu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e de Trabalho.....	46
...	
5.7. DIMENSÃO 6 – Organização e Gestão da IES,	

Especialmente o Funcionamento e Representatividade do Colegiado, sua Interdependência e Autonomia na Relação Com a Mantenedora, e a Participação dos Segmentos da Comunidade Acadêmica nos Processos Decisórios.....	50
...	
5.8. DIMENSÃO 7 – Infra-estrutura Física, Especialmente a de Ensino e de Pesquisa, Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação.....	58
5.9. DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação, Especialmente Em Relação aos Processos, Resultados e Eficácia de AutoAvaliação Institucional.....	80
5.10. DIMENSÃO 9 – Políticas de Atendimento ao Estudante.....	92
5.11. DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade Financeira, Tendo em Vista o Significado Social da Continuidade dos Compromissos na Oferta da Educação Superior.....	102
6. CONSIDERAÇÕES – SUGESTÕES – COMENTÁRIOS.....	106
PLANO DE AÇÃO.....	109
REFLEXÕES.....	110
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	113

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Faculdade de Engenharia de Resende

Código da IES: 1081

Caracterização da IES:

(X) Instituição Privada (X) Sem Fins Lucrativos (X) Faculdade

Estado: Rio de Janeiro

Município: Resende

Quadro 1.1 - Composição da CPA em 2014.

Nome	Segmento que representa
Joaquim Borges Rodrigues Júnior	Representante da Sociedade Civil Organizada
Priscila Varela	Representante do Corpo Discente
Igor Silva Rodrigues	Representante do Corpo Discente
Onofre Bueno Filho	Coordenador da CPA da FER
Julia Beatriz Matos Simon Esteves	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Joaquim Corrêa Pereira	Representante da Sociedade Civil Organizada
Nilza Magalhães Macário	Representante do Centro de Pesquisa, Pós - Graduação e Extensão.
Rosana Aparecida Ravaglia Soares	Representante do Corpo Docente
Raymundo Nonato dos Santos Junior	Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Período de mandato da CPA: três anos, com possibilidade de recondução.

Ato de designação da CPA: PORTARIA DA FER Nº 01, de 16 de abril de 2008.

Ata de recondução da CPA e designação do representante do corpo docente: ATA DA FER de 05/05/2011.

Ata de recondução da CPA e designação do representante do corpo docente, Coordenador e representante do corpo discente: ATA DA FER de 05/0/2014.

7. Conforme sugestão da Comissão do MEC para reconhecimento do curso de Engenharia de Produção Metalúrgica em 2014 a composição da CPA foi aumentada de forma a ter representatividade equilibrada; assim foi incluído o aluno Igor Silva Rodrigues de forma a termos dois representantes do corpo docente. Também a coordenação da CPA voltou para as mãos do Professor Onofre Bueno Filho.

8.

2. AÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA -

A Comissão Própria de Avaliação – CPA – da Faculdade de Engenharia de Resende – FER mantida pela Associação Educacional Dom Bosco – AEDB - é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES - e é responsável pela condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A CPA adota como referência as diretrizes estabelecidas pelo SINAES, e compete à Comissão:

- Conduzir os processos de avaliação internos da Instituição;
- Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP;
- Coordenar o processo de diagnósticos e planos de ações corretivas dos principais problemas enfrentados pela instituição;
- Acompanhar os processos de avaliação externa da instituição;
- Acompanhar a evolução do tema Avaliação do Ensino Superior junto ao MEC, no sentido de manter a instituição atualizada sobre esta discussão.

No quadro 2.1 encontram-se descritas as ações realizadas no período (2013), em conformidade com a Portaria da FER Nº 01, de 14 de

junho de 2004 e atualizada pela Portaria da FER de 16 de abril de 2008, com a nova e atual composição para o período de 2008 a 2011. Para o período 2013 a 2014, bem como as ações e resultados alcançados em 2013.

Quadro 2.1 – Plano de trabalho.

Comissão própria de Avaliação – CPA		
Faculdade de Engenharia de Resende		
Período: 2012		
Ações		Resultados Alcançados
Programadas	Realizadas	
Participação na reunião de cursos com as coordenações e professores	Jan / 2014	Divulgação da CPA – Orientações quanto aos Procedimentos e processos de autoavaliação institucional.
Sessões de trabalho dos membros da CPA	fev / 2014	Planejamento para o ano de 2014. <ul style="list-style-type: none"> • Vinda da comissão do MEC em 2014 para Recredenciamento da FER, Renovação de Reconhecimento dos cursos de Engenharia Elétrica / Eletrônica e Engenharia de Produção; • Acompanhamento da atualização de ementas, correção de diários, atualização de bibliografias e planejamento de atividades interdisciplinares; • Melhoria de infraestrutura – prédio 5 em funcionamento.
Sessões de trabalho dos membros da CPA	Fev e Mar/ 2014	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão e reflexão sobre a avaliação institucional (novos instrumentos internos de pesquisa); • Consolidação de dados para relatório anual (corpo docente, discente e técnico administrativo); • Elaboração de plano de ação.
Sessões de trabalho dos membros da CPA	abr / 2014	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião extraordinária com os membros da CPA para apresentação do relatório 2013 consolidado; • Apresentação dos últimos resultados apurados, bem como do plano ação emanado das discussões com a Direção; • Discussão e reflexão sobre o instrumento de pesquisa da avaliação institucional do Corpo Discente e da avaliação do Corpo Docente (on-line) e Técnico-Administrativo.

Aplicação do instrumento de pesquisa ao Corpo Discente, corpo docente e egressos.	Jul / 2014	Aplicado em versão on-line novo questionário tendo como base as dimensões avaliadas para se colher informações sob a ótica do corpo discente. Para o corpo Docente a pesquisa passou a ser on-line. Para os egressos a pesquisa é on-line e dinâmica. Para o corpo técnico-administrativo foi feita de forma convencional (distribuição de questionários).
---	------------	--

9. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

10.1. Perfil Institucional da FER

A ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DOM BOSCO - AEDB, mantenedora da FER é registrada no Cartório 1º Ofício do Registro de Títulos e Documentos sob o nº 232 Livro A/2 fl. 329 de 02/12/1965, é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na Avenida Cel. Prof. Antônio Esteves, Nº 1, Bairro Campo de Aviação, na cidade de Resende, Estado do Rio de Janeiro, CNPJ 31.463.235/0001-43 e Código de Endereçamento Postal 27523-000.

A AEDB é declarada de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 86.238, de 30 de junho de 1981, declaração renovada por Decreto de 27 de maio de 1992, publicado no Diário Oficial da União nº 101, de 28 de maio de 1991; na área Estadual, pelo Decreto nº 7.835, de 28 de janeiro de 1974; e no campo Municipal pela Resolução nº 638, de 1º de janeiro de 1966.

A FACULDADE DE ENGENHARIA DE RESENDE está situada no endereço Avenida Cel. Prof. Antônio Esteves, no. 1, CEP: 27523-000, Bairro Campo de Aviação, na cidade de Resende, Estado do Rio de Janeiro, CNPJ 31.463.235/0001-43.

A AEDB criou em 1998 a Faculdade de Engenharia de Resende com seu firme propósito de colaborar para o desenvolvimento das necessidades educacionais no território do Médio Paraíba, envolvendo os municípios de Resende, Itatiaia, Quatis, Barra Mansa, Porto Real, Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro; os municípios de Silveiras, Cruzeiro, Bananal, São José do Barreiro, Arapeí, Areias, Queluz, no

Estado de São Paulo; os municípios de Andrelândia, Passa Vinte, Santa Rita de Jacutinga, Bocaina de Minas e Itamonte, no Estado de Minas Gerais (somando 6.586 km² e mais de 900.000 habitantes).

A AEDB é mantenedora de três (3) faculdades, conforme descrito na sequência:

- Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e da Computação Dom Bosco (FCEADB)
- Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco (FFCLDB)
- Faculdade de Engenharia de Resende (FER)

A Faculdade de Engenharia de Resende – FER oferta a comunidade em 2014 cinco (5) cursos de engenharia e um (1) curso Superior de Tecnologia; a saber:

- **ENGENHARIA ELÉTRICA COM ÊNFASE EM ELETRÔNICA**
 - Autorização: Portaria nº 110 de 12 de fevereiro de 1998 – (DOU – 16/02/98).
 - Reconhecimento: Portaria nº 1.622 de 03 de junho de 2004 –(DOU – 07/06/04).
 - Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 2.138 de 03 de dezembro 2010 – (DOU– 06/12/10)
- **ENGENHARIA DE PRODUÇÃO HABILITAÇÃO AUTOMOTIVA**
 - Autorização: Portaria nº 797 de 11 de março de 2005 – (DOU – 14/03/05).
 - Reconhecimento: Portaria nº 1.506 de 08 de outubro 2009 – (DOU – 14/10/09).

- **CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL**
 - Autorização: Portaria nº 301 de 10 de dezembro de 2009 – (DOU – 15/12/09).
 - Reconhecimento: Portaria nº 309 de 20 de maio de 2014 – (DOU – 21/05/14).

- **ENGENHARIA DE PRODUÇÃO HABILITAÇÃO METALÚRGICA**
 - Autorização: Portaria nº 1.749 de 11 de dezembro de 2009 – (DOU – 14/12/09)

- **ENGENHARIA CIVIL**
 - Autorização: Portaria nº 1.854 de 10 de novembro de 2010 – (DOU – 11/11/10).

- **ENGENHARIA MECÂNICA**
 - Autorização: Portaria nº 693 de 17 de dezembro de 2013 – (DOU – 18/12/13).

A inserção de novas indústrias do segmento siderúrgico (CSN-Porto Real, expansão da Siderúrgica Barra Mansa, VOTORANTIN METAIS e Companhia Siderúrgica Nacional) e a criação e ampliação do polo automotivo (MAN LATIN AMERICA, Peugeot-Citroen, Hyundai, Nissan e Land Rover), entre outras indústrias no segmento químico justificaram e justificam cada vez mais a implantação da Faculdade de Engenharia de Resende – FER e a expansão de seus cursos para atender as demandas de mão de obra tecnológica de nível superior na região Sul Fluminense do Estado do Rio de Janeiro.

Os Cursos de Engenharia elétrica com ênfase em Eletrônica, Engenharia de Produção Automotiva, Engenharia de Produção Metalúrgica, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e CST em Automação Industrial após concebidos vêm passando por constantes reformas e adaptações do

plano curricular ao longo dos anos a partir das observações sobre as necessidades de competências para estas especialidades de tecnologia. Em face das empresas automotivas, suas consorciadas e indústrias do seguimento siderúrgico, ora em processo de franco crescimento na região do Médio Paraíba, manifestarem carências por este tipo de profissional. Os cursos oferecidos pela AEDB – FER são tidos como necessários para contribuir cada vez mais de forma significativa para o desenvolvimento regional e emancipação da comunidade local.

Quadro 3.1 – Cursos da Faculdade de Engenharia de Resende com o respectivo ato.

<i>Cursos</i>	<i>Ato</i>	<i>Finalidade</i>
AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	Portaria nº 301 de 10/12/2009.	Reconhecimento
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Portaria nº 1749 de 11/12/2009.	Autorização
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO AUTOMOTIVA	Portaria nº 797 de 11/03/2005	Reconhecimento
ENGENHARIA ELÉTRICA	Portaria nº 1.622 de 03/06/2004	Reconhecimento
ENGENHARIA CIVIL	Portaria nº 1.854 de 10/11/2010	Autorização
ENGENHARIA MECÂNICA	Portaria nº 693 de 17/12/2013	Autorização

Fonte: Sistema e-MEC.

OBS 1: O curso de Engenharia de Produção recebeu visita *in loco* com parecer favorável ao reconhecimento com conceito 4.

OBS 2: Os cursos de Engenharia de Produção Automotiva e Engenharia Elétrica estão em processo de renovação de reconhecimento.

10.2. Análise prévia de Resultados

A IES obteve inesperadamente IGC dois (2) no ano de 2012 relativo ao ENADE de 2011; inesperado pois obteve o reconhecimento do CST em Automação Industrial em outubro deste mesmo ano após visita *in loco* da comissão de reconhecimento sendo que em 2009 obteve a renovação de credenciamento com nota 4. A IES creditou este resultado a um mau desempenho dos concluintes dos cursos de Engenharia Elétrica/Eletrônica e Engenharia de Produção com habilitação automotiva. Verificou que grande parte fez a prova com desinteresse. Em função disso elaborou um plano de ação para reverter o resultado em 2014 no próximo ENADE. Em tempo já foi elaborado e enviado ao INEP pelo sistema e-mec um termo de compromisso contendo plano de ajuste de conduta dos dois cursos

citados acima. Os relatórios parciais e finais foram enviados dentro do cronograma. No ano de 2013 a IES teve o curso de Engenharia Mecânica autorizado após visita *in loco* com nota 4.

Quadro 3.2 – Síntese do Plano de ajuste de conduta para FER em 2013 2014 em função de IGC 2 em obtido em 2012.

Dimensão 1 - Organização didático-pedagógica			
AÇÃO	QUANTIDADE EM DIAS	INÍCIO	FIM
Estruturação dos novos NDEs	30	06/02/2013	19/03/2013 - OK
Elaboração de reformas nos PPCs	150	08/03/2013	03/12/2013 – Fase conclusiva
Reduzir número de vagas para 80 vagas na Eng ^a Elétrica	60	05/02/2013	05/04/2014 – aguardando abertura do sistema
Revisão das políticas de estágio supervisionado	30	05/04/2013	16/05/2013 - OK
Revisão das políticas de TCC	30	17/05/2013	27/06/2013 - OK
implementar ações decorrentes dos relatórios autoavaliação e avaliação externa (ENADE e outros)	150	04/03/2013	27/12/2013 - OK
Dimensão 2 – Corpo Social			
AÇÃO	QUANTIDADE EM DIAS	INÍCIO	FIM
Reestruturar o corpo docente / NDE	30	05/02/2013	18/03/2013 - OK
Elevar índice Mestres e Doutores para 70%	60	06/02/2013	30/04/2013 - OK
Manter índice de corpo docente como TI /TP acima de 33%	60	06/02/2013	30/04/2013 - OK
Dimensão 3 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação			
AÇÃO	QUANTIDADE EM DIAS	INÍCIO	FIM
Disponibilizar salas de aula consideradas no mínimo satisfatórias para os cursos da FER.	30	06/02/2013	19/03/2013 - OK
Disponibilizar de maneira suficiente laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática	60	06/02/2013	30/04/2013 - OK
Garantir ambientes e laboratórios didáticos especializados, atendendo, de maneira no mínimo com nota 4	90	06/02/2013	11/06/2013 - OK
Garantir acervo da bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, disponíveis na proporção média de 1 exemplar para a faixa de 10 vagas anuais autorizadas	150	04/03/2013	27/09/2013 – em andamento

O quadro 3.2 não fez parte do relatório referente a 2013 em função da elaboração do termo de cumprimento de metas ter sido elaborado em

fevereiro de 2014. Sendo assim a FER envidou e envida diversos esforços desenvolvendo múltiplas ações visando reverter esses indicadores. É com esse objetivo que, em atendimento as orientações do MEC/INEP apresentamos os resultados das metas estabelecidas no protocolo de compromisso em 05/02/2013.

Os resultados das avaliações aplicadas pela CPA nos anos de 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012 bem como os relatórios da Ouvidoria da FER apontavam as mesmas falhas apontadas pelas avaliações externas, tanto no âmbito institucional quanto no âmbito dos cursos ofertados. Além disso, são recorrentes nas observações e avaliações do corpo discente através dos relatórios de desempenho produzidos pela STE – Seção Técnica de Ensino e CPA que, entre outras: (i) chega à graduação com expressivo déficit em leitura e elaboração de textos; (ii) não dispõe de tempo para estudo, fora do recinto escolar; (iii) não utiliza livro para estudar, contentando-se apenas com as anotações feitas em sala de aula e, ainda, (iv) tem incorporada a tendência de estudar somente para fazer prova. Nesse contexto apontado pelas avaliações externa e interna, ao lado dos conceitos conferidos à FER nos relatórios aqui citados, o resultado obtido pelos discentes no ENADE 2011, preponderante na composição do cálculo do conceito final, fez com que os cursos de Engenharia da FER ficasse com IGC 2.

Foram implementadas no ano de 2013 e consolidados em 2014 ações de coordenação de curso e da Seção Técnica de Ensino - STE se articulando no suporte pedagógico aos docentes, nas renovações do projeto de curso, na melhoria das instalações criando novos espaços de aprendizagem e na melhoria do corpo docente no que tange a titulação e melhoria de ação em sala de aula. Neste sentido as coordenações de curso analisam as provas bimestrais elaboradas pelos docentes, certificando-se de sua abrangência em relação ao conteúdo ministrado, coerência com os objetivos de cada disciplina em coerência ao perfil profissional esperado e

construção de itens que permitam a aplicação dos conteúdos estudados **contextualizados aos problemas da sociedade.**

A CPA da FER teve sua estrutura alterada duas vezes no período. Percebeu-se a necessidade da promoção de alterações na composição da CPA a fim de se criar um novo fôlego para prosseguimento das avaliações internas. A participação mais efetiva de representantes dos diversos seguimentos deverá tomar corpo.

Em relação às demandas já levantadas em relatórios anteriores foram adotadas as seguintes medidas:

- Com a consolidação das obras do prédio Prof. Ercílio Galhardo (instalação de elevadores e pintura) o curso conta com salas amplas, arejadas e iluminadas de forma a serem caracterizadas como "muito boa". Carteiras novas, quadros de escrever de fórmica e sem tabladados eliminados de forma a minimizar riscos de acidentes.
- Um novo laboratório de informática (9) com computadores modernos e com capacidade adequada ao curso foi criado em 2013 e em 2014 foi feito um up-grading das máquinas dos demais laboratórios com o objetivo de atender melhor os cursos da FER.
- Consolidação Implantação de novos laboratórios: Instrumentação e controle de Processos, automação industrial e hidráulica e pneumática em 2014.
- Alterações significativas foram adotadas no corpo docente com a finalidade de se elevar o índice de professores mestres e doutores, além do índice de dedicação (TI e TP).
- O NDE foi reformulado com indicação de novos Professores, bem como a forma de atuação.
- Nova sala para coordenação construída no ano de 2013 e inaugurada em março de 2014 com a finalidade de melhoria de atendimento ao aluno, bem como a melhoria de instalações para os coordenadores dos curso da FER.

Na sequência são apresentados uma síntese de resultados oriundos desse plano de ação.

- Índice de mestre e doutores

Ano de 2012 : 64,7%

Meta para 2013 : 70%. Realizado : 80%

Meta para 2014: 80%. Realizado : 81,56%

-Índice de doutores

Ano de 2012 : 8,8%.

Meta para 2013 : 10,8%. Realizado : 15%

Meta para 2014: 15%. Realizado : 15,78%

- Regime de trabalho TI e ou TP

Ano de 2012: 50%.

Meta para 2013 : manter índice superior a 33%. Realizado : 40%

Em 2014: 39,5%

- Experiência de trabalho (excluídas atividade de magistério superior) do corpo docente

2012: Entre 60% e 80% maior que 2 anos.

Meta 2013: Elevar índice acima de 80% maior que 2 anos. Realizado: 85%

Em 2014 o índice é de 84,2%.

- Experiência de trabalho nas atividades de magistério superior do corpo docente

Ano de 2012: Entre 60% e 80% maior que 2 anos.

Meta 2013: Manter entre 60% e 80% maior que 2 anos. Realizado: 72,5%

Em 2014: 78,9%

A IES, para o referido curso, consolidou a atuação do NDE no que tange a concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.

Em 2014 consolida o funcionamento do colegiado no que tange a sua representatividade, periodicidade de reuniões, registros e encaminhamentos das decisões.

A IES planejou em 2014 elevar índice de pesquisa científica de forma que pelos menos 50% do corpo docente tenha entre 4 e 6 publicações nos último 3 anos. Para este trabalho a IES disponibiliza recursos necessários para pesquisa, publicação e divulgação em eventos; há um trabalho de mobilização para publicação e registro dos trabalhos realizados.

– Os Gabinetes de trabalho para professores TI são no mínimo “suficientes” considerando os aspectos avaliados. Uma nova sala para Professores TI foi disponibilizada; esta é dotada de baias com computadores e mesa de trabalho.

- As Salas de aula são “muito boas” considerando os aspectos avaliados. Em 201 a meta foi cumprida com a entrega do novo andar com salas amplas, arejadas e iluminadas. Carteiras novas forma adquiridas; planeja-se a instalação de cortinas; quadros de escrever são de fórmica abolindo a utilização de giz e os tablados foram

eliminados do conceito institucional de forma a minimizar riscos de acidentes. Essa meta foi cumprida em 2014.

- Acesso dos alunos a equipamentos de informática é considerado “muito bom”. Novo laboratório de informática foi construído para utilização em 2013 e consolidado em 2014.

- A Bibliografia Básica pode ser considerada como “suficiente” .

- A Bibliografia Complementar pode ser considerada como “muito boa” . Está sendo, gradativamente sendo feito um *up-grading* de forma que ao final do presente ano possa ser considerada como “excelente”. Esse trabalho está em andamento.

- Os Periódicos especializados podem ser considerados como “suficientes”. Está em andamento um *up-grading* de forma que ao final do presente ano possa ser considerada como “excelente” incluindo periódicos reais e virtuais.

- Os Laboratórios especializados em quantidade, diversidade e qualidade e prestação de serviços a comunidade podem ser considerados como “muito bom”. Em 2014 um *up-grading* está em andamento de forma que ao final do presente ano possam ser considerados como “excelentes” . Meta em andamento com índice de 67% concluída.

- Os PPCs estão coerentes com as DCNs. Em 2014 passam por reformas que se consolidam em 2015; participam dessa construção NDE e Colegiado de curso tendo como organizador o Coordenador de curso.

- A temática da história cultural Afro-Brasileira e Indígena foram consolidadas na estrutura curricular do curso e na forma transdisciplinar. Essas temáticas, de maneira formal fazem parte desde 2013 dos conteúdos da disciplina Ciências Humanas e Sociais.

– Todo o corpo docente possui titulação mínima de especialização *lato-sensu*.

– O NDE atende a resolução CONAES Nº 1 DE 17/06/2010.

- A denominação dos cursos está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores (Bacharel).
- Os cursos possuem carga horária superior ao estabelecido para cursos de engenharia (resolução CNE/CES nº 02/2007 - mínimo de 3600 horas) e 2400h para o curso superior de tecnologia em automação industrial.
- A integralização das cargas horárias dos cursos incluem tempo de orientação para TCC, estágio supervisionado e atividades complementares.
- A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. Todas as salas de aula estão com acesso sem degrau na entrada. Os prédios são interligados por passarelas. A IES possui acesso por elevador em todos os prédios. O novo prédio em fase de conclusão possui além de elevadores rampas de acesso. Os banheiros estão providos com equipamentos adequados, bem como a biblioteca e laboratórios.
- A disciplina LIBRAS é ofertada como optativa; existe regulamento para matrícula e acompanhamento do aluno. O aluno poderá optar a qualquer momento do curso para enriquecimento de seu currículo.
- As informações acadêmicas estão disponíveis de forma impressa e virtual. Em andamento com a construção de novo site e finalização do novo PPC.
- As políticas de educação ambiental (LEI nº 9.795 de 27/04 de 1999 de Decreto nº 4.281 de 25/06/2002 estão inseridas no curso através da disciplina Ciências do Ambiente no 5º ano do curso e de forma transversal através de eventos e trabalhos focados no tema.

11. METODOLOGIA UTILIZADA PARA APURAÇÃO DOS RESULTADOS

O presente relatório apresenta os últimos dados recolhidos através de pesquisa com o Corpo Discente, Corpo Docente aplicado em julho e novembro de 2014 e aprofundamento de informações das percepções do Corpo Técnico Administrativo colhido através de questionários. Dados da Ouvidoria também foram colhidos e respaldam informações e dados colhidos nas pesquisas acadêmicas; Relatórios de visitas *in loco* das comissões do MEC, bem como os índices de CPC, IGC e ENADE fornecem subsídios para realização do presente relatório. Também estão contemplados neste relatório o respectivo Plano de ação oriundo das análises das percepções da comunidade acadêmica.

11.1. Corpo Discente, Corpo Docente, Corpo Técnico-Administrativo e Egresso.

A metodologia utilizada para elaboração do presente relatório consistiu basicamente em avaliações internas (questionários e ouvidoria) e externas (egressos, avaliações do MEC, Índices ENADE, Índices CPC e Índice IGC) tendo como base questionários de pesquisa (on-line e convencional) focados nas dez (10) dimensões estabelecidas como temas para avaliação institucional.

A CPA tem buscado conscientizar a comunidade acadêmica da real necessidade de se perceber o momento para conhecer e analisar criticamente a IES e sua globalidade propondo medidas corretivas, tendo em vista a questão da qualidade acadêmica.

Em 2014 a pesquisa foi livre sem obrigatoriedade. Convites e chamadas foram realizadas para os diversos segmentos. O objetivo foi o de perceber a maturidade para pesquisas e efetiva participação dos atores do processo de aprendizagem.

Para os egressos a IES disponibiliza um link no site para que estes atualizem suas informações e responda uma pesquisa própria

(<http://www.aedb.br/egresso/>); a IES busca desta forma obter informações quanto à formação do profissional e do cidadão. Um ícone está disponível na página de abertura do site (vide figura 5.1).



Figura 5.1 – Ícone disponível para pesquisa do egresso na FER.

A OUVIDORIA, órgão este aberto às comunidades interna e externa, tem se mostrado como órgão de apoio considerável para proposições de melhorias nos processos institucionais. Através do link <http://www.aedb.br/ouvidoria/> é possível a qualquer membro da comunidade exprimir suas percepções, elogios, reclamações, entre outros sob a atuação da IES e seus membros. Também está disponível na página inicial um ícone (figura 5.2) que facilita o acesso da comunidade em geral.



Figura 5.2 – Ícone disponível para acesso à ouvidoria.

A pesquisa do corpo técnico-Administrativo busca obter informações sobre as condições de trabalho, a política de benefícios, a política de desenvolvimento e qualificação profissional, a infraestrutura, as condições de trabalho no setor e a autoavaliação do corpo técnico administrativo.

Um processo de autoavaliação deste porte inclui, necessariamente, a negociação e a participação dos envolvidos tanto nas decisões relativas aos indicadores previstos quanto ao que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos.

- Apresentação e discussão dos resultados através de seminários e reuniões com a comunidade acadêmica e membros da CPA;
- Reunião com a Direção acadêmica para discussão do plano de ação tendo como base os anseios da comunidade acadêmica;
- Publicação dos resultados da autoavaliação no jornal AEDB notícias edição especial CPA, em quadros da sala dos Professores, quadros do Diretório Acadêmico, quadro da coordenação e quadro exclusivo da CPA, além da publicação no site da instituição no link da CPA (http://www.aedb.br/cpa/fer/bem_vindo.html).

12. RESULTADOS

12.1. Divulgação dos Resultados

- Apresentação e discussão dos resultados através de seminários e reuniões com a comunidade acadêmica e membros da CPA;
- Reunião com a Direção acadêmica para discussão do plano de ação tendo como base os anseios da comunidade acadêmica;
- Publicação dos resultados da autoavaliação no jornal AEDB notícias edição especial CPA, em quadros da sala dos Professores, quadros do Diretório Acadêmico, quadro da coordenação e quadro exclusivo da CPA, além da publicação no site da instituição no link da CPA (http://www.aedb.br/cpa/fer/bem_vindo.html).

12.1.1. Participação do Corpo Discente

Na pesquisa de 2014, com o Corpo Discente, houve um decréscimo em relação ao ano de 2013. Esta afirmação pode ser verificada no gráfico da figura 5.1 na sequência. A figura mostra uma queda acentuada na participação discente; explica-se pelo fato da participação voluntária na participação da pesquisa.

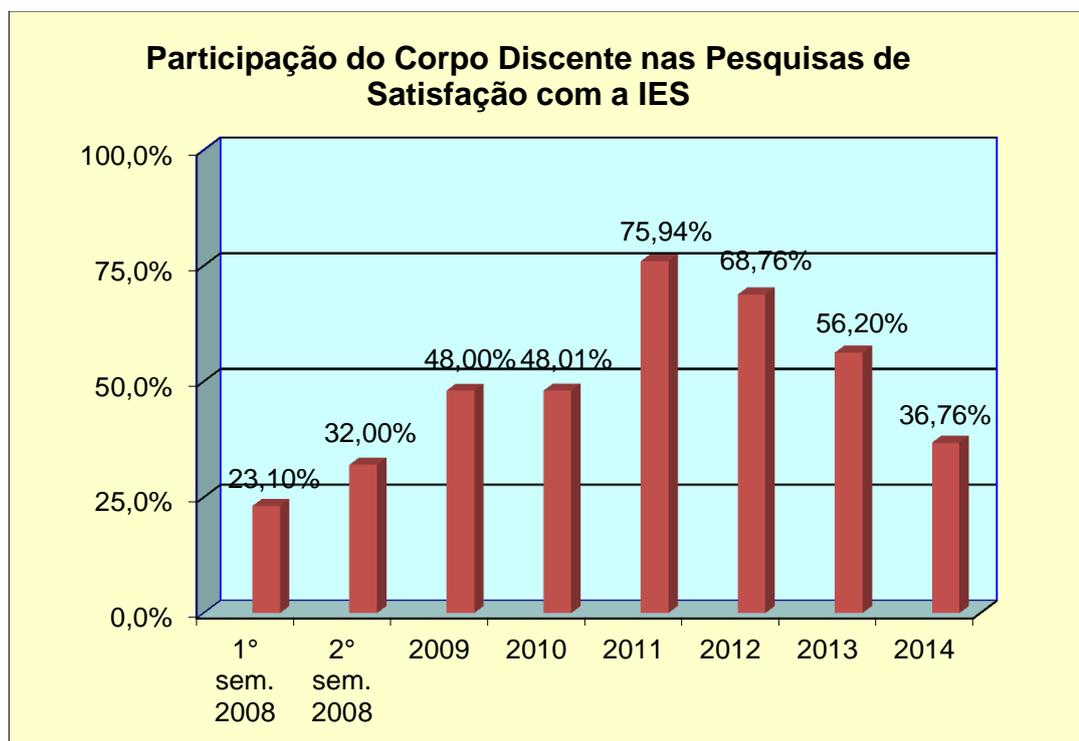


Figura 5.1 - Participação do Corpo Discente nas Pesquisas de Satisfação com a IES.

12.1.2. Participação do Corpo Docente

Em 2014 iniciou-se o processo de pesquisa on-line para o corpo Docente. Coordenadores de curso divulgaram aos docentes dos respectivos cursos enviando o link de acesso e solicitando participação dos mesmos. Como resultado 54% dos Docentes responderam aos questionários. Em anos anteriores essa participação atingiu 90% com o questionário distribuído em mãos.

12.1.3. Participação do Corpo Técnico-administrativo

A participação do corpo técnico administrativo em 2014 foi de 53%.

12.2.DIMENSÃO 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Os documentos analisados apresentam como missão da IES:

“Formar continuamente engenheiros e tecnólogos, ambos com caráter generalista, humanista, crítico e reflexivo, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanista, em atendimento às demandas sociais” (PDI – FER 2009-2013).

A IES apresenta o perfil de uma instituição preocupada com a educação, a ciência, a ética, a cultura e a tecnologia na busca ao atendimento das necessidades locais e regionais da comunidade.

A Faculdade de Engenharia de Resende – FER contempla em sua essência dois aspectos relevantes na formação de seus acadêmicos.

- **Formação Ética** – visa à estruturação da personalidade do profissional para sua formação ética-cidadã.
- **Formação Profissional** – visa à capacitação científica e tecnológica para o exercício de suas funções.

A Faculdade de Engenharia de Resende – FER finalizou o PDI referente ao período 2014-2018 e abriu processo de Recredenciamento no sistema e-mec; o PDI apresentado está condizente com a estrutura determinada pelo art. 16 do Decreto n.º 5.773/2006, e seu conteúdo contempla todas as informações demandadas.

Na sequência são apresentados os resultados das percepções do Corpo Docente em relação à dimensão 1 relativas ao conhecimento do PPC, o qual está articulado com o PPI e PDI com uma formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades da Instituição, bem como ao perfil profissional proposto pelos cursos e a formação pessoal e humana característica da IES. Também se verifica coerência entre as ações e práticas realizadas na Instituição e os propósitos formulados no PDI Os

resultados são apresentados na figura 5.2, 5.3 e 5.4 mostrando um alto de conhecimento dos objetivos, PDI e PPI da IES.

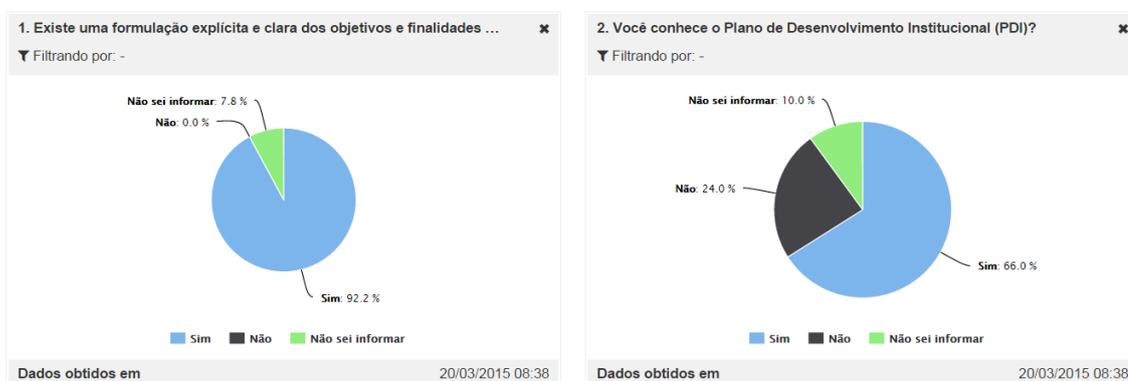


Figura 5.2 – Nível de Conhecimento dos objetivos e PDI.

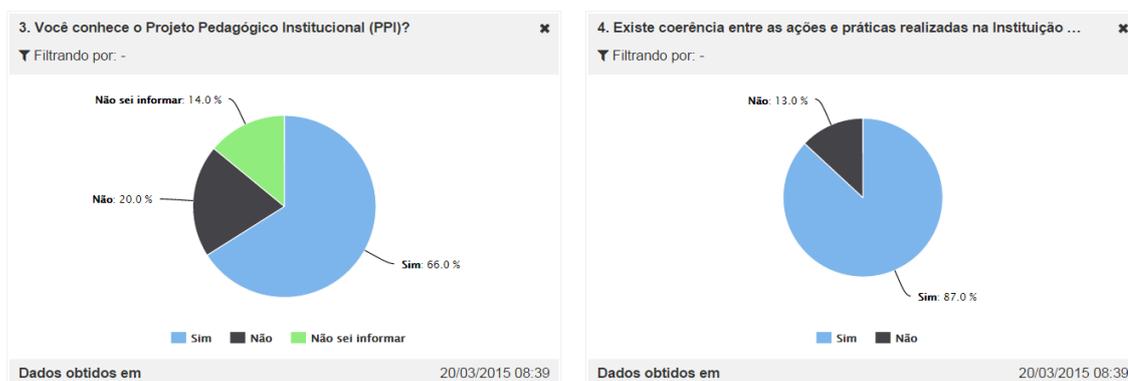


Figura 5.3 – Nível de Conhecimento do PPI e coerência com as ações práticas realizadas.

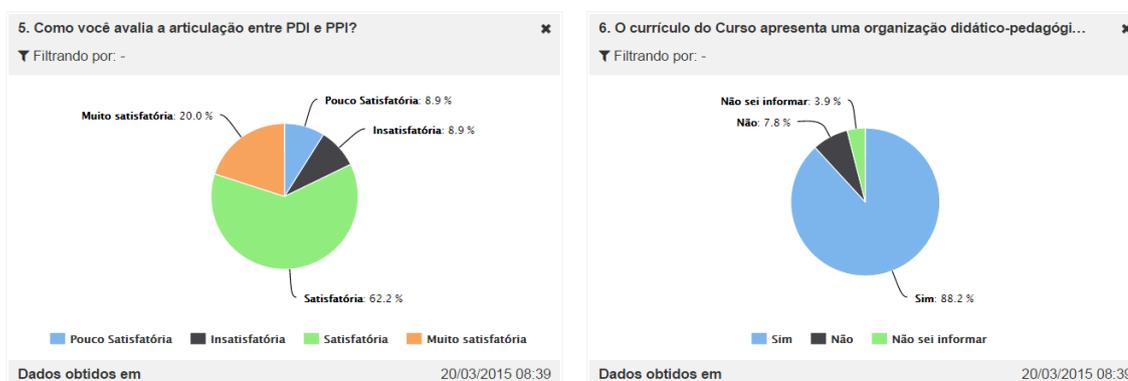


Figura 5.4 – Articulação do PDI com PPI e a apresentação de organização Didático pedagógica no currículo dos cursos.

A percepção do Corpo Técnico – Administrativo com a Missão da IES é observado de acordo com o grau de conhecimento do PDI da IES. Percebeu-se que os colaboradores do corpo técnico administrativo que conhecem o PDI são aqueles ligados segmento pedagógico da IES, porém é fácil perceber que a Visão e Missão estão culturalmente arraigadas nos membros em geral. Esta percepção também é corroborada pela Comissão de Avaliação Externa do MEC no momento de credenciamento da IES que assim escreveu:

“... Verificou-se que na Faculdade de Engenharia de Resende - FER, Mantida pela AEDB – Associação Educacional Dom Bosco, as propostas constantes no PDI estão sendo, na medida do planejado, adequadamente implantadas, com as funções, órgãos e sistemas administrativos e de gestão também adequados para a efetiva implantação dos cursos da Faculdade. Também se verificou que os resultados das avaliações internas e externas são adequadamente utilizados como subsídio para revisão de PDI, bem como para ações administrativas e acadêmicas (BRASIL-MEC, 2009).

12.3. DIMENSÃO 2 – A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUINDO PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO A PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.

Conforme estabelecido no PPI articulado ao PDI e ao PPC a política de Ensino é estabelecida e de conhecimento da comunidade acadêmica.

A área de influência de Resende estende-se pelo conglomerado de municípios dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas, compondo os municípios limítrofes e aqueles considerados num raio de 100 km; tendo o município de Resende se tornado um polo industrial automotivo a partir das ampliações da MICHELIN, da instalação da Volkswagen Caminhões e Ônibus (Hoje MAN Latin America), da Peugeot-Citroen, da Hyundai, da NISSAN e com a proposta da implantação da Land Rover. Ressalta-se também o crescimento do polo siderúrgico liderados pela CSN – Companhia Siderúrgica Nacional com duas unidades e a VOTORANTIM METAIS também com duas unidades na região e a CSA- -Companhia Siderúrgica do Atlântico localizada em Itaguaí-RJ. No ano de 2011

noticiou-se a vinda de mais duas empresas do pólo automotivo: A NISSAN que iniciará suas atividades em abril de 2014 e a Hyundai, que em 2013 começou a funcionar. Em 2014 também se instalou em Itatiaia – RJ a IBR_LAM uma metalúrgica de cobre. Nos últimos cinco anos, em conjunto, essas indústrias têm impulsionado sobremaneira o crescimento da região e vem demandando mão de obra mais qualificada em diversas áreas do conhecimento. A direção da Faculdade de Engenharia de Resende está atenta às necessidades regionais, tem movido esforços no sentido de atender às novas demandas e assim ampliar sua inserção regional a partir da oferta de novos cursos, programas e serviços, visando oportunizar formação profissional e assim possibilitar o acesso ao mercado de trabalho dos jovens da região, haja vista terem sido criados novos cursos: Engenharia de Produção Metalúrgica, CST em Automação Industrial e Engenharia Civil e Engenharia Mecânica. Para os próximos anos planeja-se o curso de Engenharia da Computação e mais dois cursos no segmento civil e de manutenção industrial; também se planeja a implantação do curso de Arquitetura.

12.3.1. Percepções do Corpo Discente

A percepção do corpo discente em relação à qualidade do ensino ofertado poderá ser verificada nas figuras 5.5, 5.6, e 5.7 na sequência.

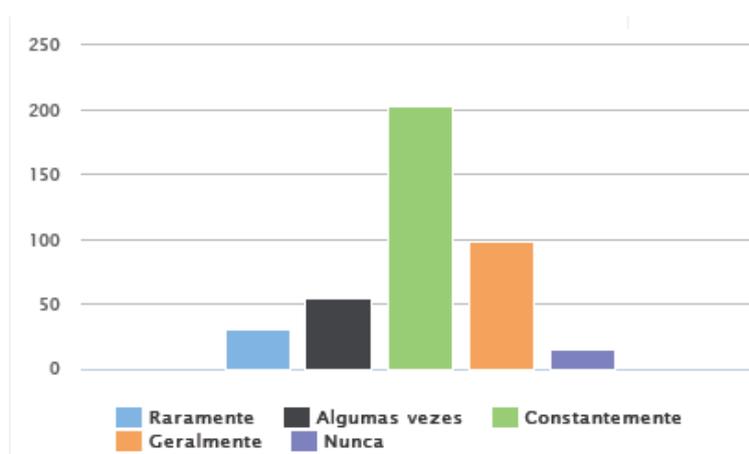


Figura 5.5 – Percepção dos alunos quanto a apresentação, por parte do corpo docente dos objetivos, bibliografias, etc das diversas disciplinas.

A grande maioria dos alunos percebe que os Professores apresentam as informações básicas das disciplinas concernentes a objetivos, as bibliografias, etc.

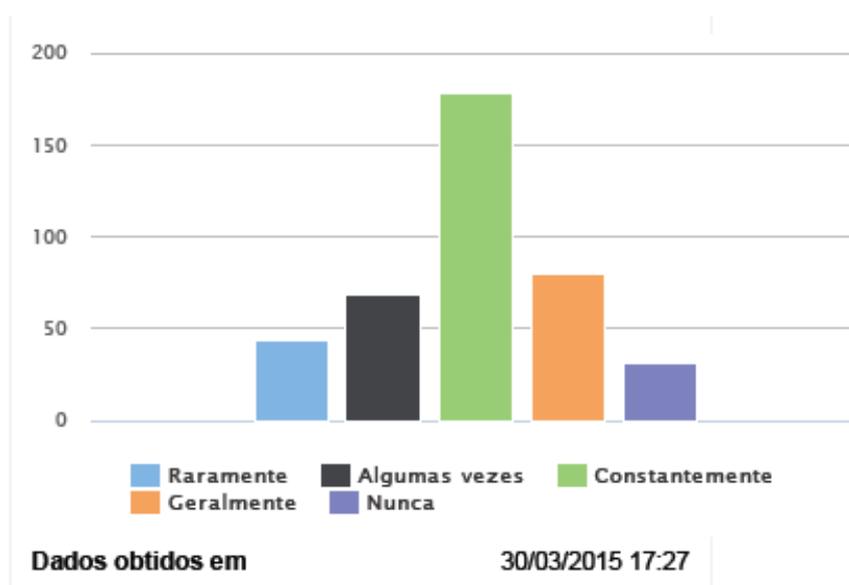


Figura 5.6 – Percepção dos alunos quanto a correlação, por parte do corpo docente, das disciplinas com o mercado.

Também em relação a figura 5.6 e 5.7 a grande maioria dos alunos percebe que os Professores apresentam correlação de suas disciplinas com o mercado de trabalho e percebem que as orientações do Professor e a retificação de aprendizagem tem sido úteis para realinhamento dos estudos.

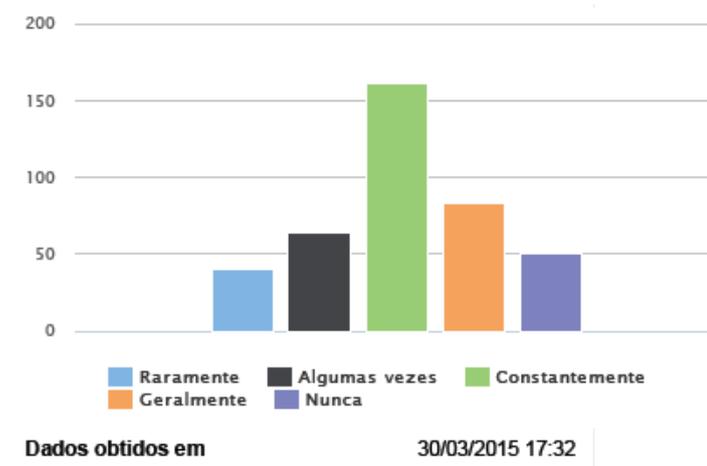


Figura 5.7 – Percepção dos alunos quanto a correlação, por parte do corpo docente, das disciplinas com o mercado.

12.3.2. Percepções do Corpo Docente

A percepção do corpo docente em relação à qualidade do ensino ofertado poderá ser verificada na figura 6.8; se verifica que de forma massifica os Professores percebem as articulações dos currículos na formação profissional e que a Instituição tem promovido espaços para discussão e reflexão das práticas pedagógicas considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.

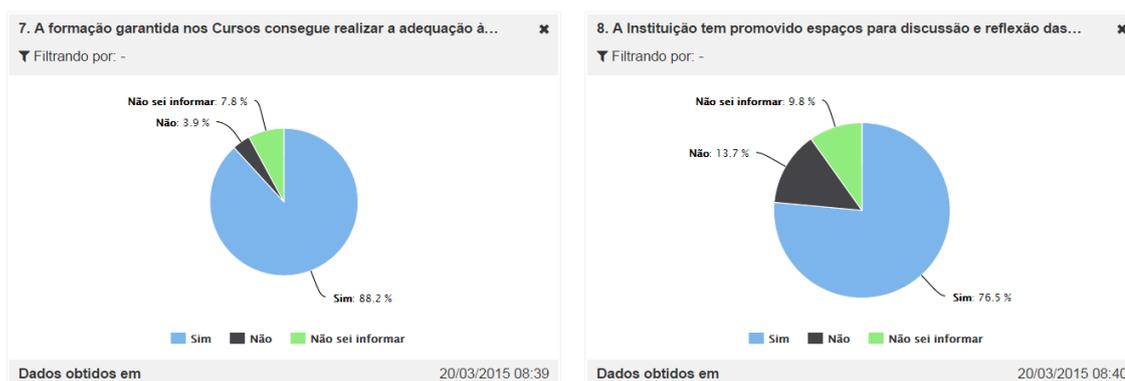


Figura 5.8 – Percepção do Corpo Docente em relação aos espaços criados para discussão do PPCs e a formação garantida nos cursos correlacionada a adequação curricular.

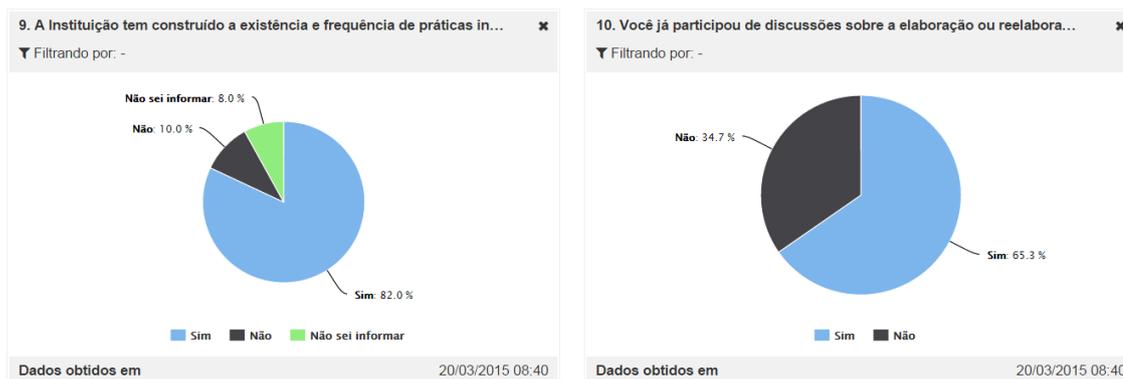


Figura 5.9 – Percepção do Corpo Docente em relação aos espaços criados para discussão do PPCs e a formação garantida nos cursos correlacionada a adequação curricular.

A Instituição tem construído a existência e frequência de práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação Docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino. O currículo do Curso apresenta uma organização didático-pedagógica que obedece aos fins da Instituição, às Diretrizes Curriculares e à inovação da área e os Professores participam de discussões sobre a elaboração ou reelaboração do Projeto Pedagógico de Curso em relação a mudança de matriz curricular, ementas, bibliografias, outros

12.3.3. Percepções do Corpo Técnico administrativo

A percepção do corpo técnico-administrativo em relação à qualidade do ensino ofertado se apresentava com índices expressivos a cerca da qualidade de ensino ofertado; a percepção da opinião do corpo técnico-administrativo observada pelos membros da CPA não se altera e reforçam ainda uma qualidade melhorada frente aos índices alcançados após visita das comissões do MEC. Além disso, quando perguntados sobre as ações voltadas às necessidades da comunidade um grande percentual entende que a IES colabora através de ações.

12.3.4. Percepções dos Egressos

Através de pesquisa on-line no site da AEDB é possível, de forma dinâmica coletar as informações dos egressos dos cursos da FER. Os resultados mostram boa coerência com a percepção da comunidade interna a ser vista na sequência. Percebe-se claramente contribuição social da IES com a evolução da sociedade local e regional, ou seja, os resultados mostram a boa relação entre Missão e Objetivos da IES.

EMPREGABILIDADE

1- Atualmente você está:	Trabalhando: 75,5 % Trabalhando e estudando: 23,65 % Apenas estudando: 0 % Não está trabalhando e nem estudando: 0,8 % Outros: 0 %
2- Você trabalha na área em que se formou no curso?	Sim, totalmente: 66,65 % Sim, parcialmente: 26,1 % Não: 7,25 % Não sabem: 0 %
4- Em sua opinião, como está a sua remuneração em relação à média do mercado?	Acima da média do mercado: 9,8 % Na média do mercado: 55,65 % Abaixo da média do mercado: 32,95 % não sabem/não opinou: 1,6 %
3- Há quanto tempo você trabalha na área em que se formou?	Há menos de um ano: 14,0 % de 1 a 2 anos: 19,75 % de 2 a 5 anos: 40,3 % mais de 5 anos: 19,45 % Nunca trabalhou na área técnica de formação: 6,45 %
4- Qual o principal tipo de atividade que você exerce no seu trabalho atual?	Atividade Técnica: 71,25 % Atividade Administrativa: 11,6 % Atividade Gerencial: 13,2 % Atividade Comercial: 0,0 % Atividade Educacional: 0,8 % Outra: 1,6 %
5- Qual a relação entre o seu trabalho atual e a sua formação?	Fortemente relacionada com a área profissional de formação: 25,5 % Fracamente relacionada com a área profissional de formação: 9 % Não tem nenhuma relação com a área profissional de formação: 2,5 % Não sabe /Não Opinou: 0 %

6- Como é a exigência da sua capacitação profissional na atualidade?	Inferior à recebida no curso em que se formou: 15,3 % Compatível com a recebida no curso: 50,9 % Superior à recebida no curso em que se formou: 33,75 %
7- Onde está localizado o seu trabalho atual?	No próprio município onde realizou o curso: 60,35 % Com distância de até 50 km de onde realizou o curso: 24,3 % Em município com distância entre 50 e 100 km de onde realizou o curso: 3,25 % Em município com distância entre 100 e 400 km: 10,5 % Em município com distância superior a 400 km: 1,6 %
8- Em sua opinião, como foi o seu aprendizado durante o curso?	Muito alto: 18,85 % Alto: 49,1 % Médio: 32,15 % Baixo: 0 % Muito baixo: 0 %
9- Na região em que você vive, como são as ofertas profissionais da sua área de formação?	Há muitas ofertas de emprego ou trabalho para profissionais da sua área técnica: 20,45 % Há ofertas de emprego ou trabalho: 64 % Há poucas ofertas de emprego ou trabalho: 15,6% Praticamente não há ofertas de emprego para profissionais da sua área técnica: 0 %

CONTINUIDADE DOS ESTUDOS

1- Após a conclusão do seu curso você concluiu ou está cursando algum curso de nível de pós-graduação (especialização)?	Sim: 46,65 % Não: 53,35 %
2- Se Sim. Qual a relação entre a área profissional do seu curso superior e este curso de nível de pós-graduação?	Fortemente relacionada com a área do curso de graduação: 72,85 % Fracamente relacionada com a área do curso de graduação: 14,8 % Não têm nenhuma relação com a área do curso de graduação: 1,6 % Não sabem /Não Opinou: 10,75 %
3- Se Sim. Este curso de nível de pós-graduação que você realiza/realizou, é na mesma instituição em que fez o curso de graduação?	Sim: 64 % Não: 36 %

4- Qual o tipo de titulação oferecido pelo seu curso de pós-graduação	Especialização: 78,65 % Mestrado: 7,25 % Doutorado: 0 % Não sabe/Não opinou: 14,1 %
5- Em que tipo de escola você cursou o ensino fundamental e médio?	Somente em escola pública: 38,6 % Somente em escola particular: 33,75 % Maior parte em escola pública: 22,85 % Maior parte em escola particular: 4,5 %

AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL RECEBIDA

1- Como você, de modo geral, avalia a instituição em que se formou?	Excelente: 15.5 % Muito Boa: 53.4 % Boa: 31 % Péssima: 0 % Não Opinou: 0 %
2- Como você avalia a infraestrutura geral da instituição?	Excelente: 6.9 % Muito Boa: 20.7 % Boa: 70.7 % Péssima: 1.7 % Não Opinou: 0 %
3- Como você avalia o curso de graduação que você concluiu na instituição?	Excelente: 19 % Muito Boa: 50 % Boa: 29.3 % Péssima: 0 % Não Opinou: 1.7 %
4- Como você avalia os conhecimentos teóricos da sua área de formação?	Excelente: 20.7 % Muito Bom: 44.8 % Boa: 32.8 % Péssima: 0 % Não Opinou: 1.7 %
5- Como você avalia a qualificação dos seus professores?	Excelente: 15.5 % Muito Boa: 37.9 % Boa: 46.6 % Péssima: 0 % Não Opinou: 0 %
6- Como foi o seu curso de graduação em relação a sua expectativa?	Superou as expectativas: 15.5 % Atendeu as expectativas: 77.6 %

	Não atendeu as expectativas : 5.2 % Não sabe/Não opinou: 1.7 %
--	---

PERFIL DO ENTREVISTADO

1- Qual o seu nível de escolaridade atual?	Graduado: 67.2 % Especialista (Pós-graduado Lato Sensu.): 17.2 % Mestrado incompleto: 15.5 % Mestrado completo: 0 % Doutorado incompleto: 0 % Doutorado completo: 0 % Pós-Doutorado: 0 %
2- Considerando o salário mínimo federal, qual a sua renda mensal em salários mínimos ?	Até 1 Salário Mínimo: 3.4 % De 1 a 2 salários mínimos: 5.2 % De 2 a 3 Salários mínimos: 5.2 % De 3 a 4 salários mínimos: 1.7 % De 4 a 5 salários mínimos: 12.1 % De 5 a 8 salários mínimos: 17.2 % De 8 a 10 salários mínimos: 29.3 % Mais de 10 salários Mínimos: 25.9 %

AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL RECEBIDA

1- Como você, de modo geral, avalia a instituição em que se formou?	Excelente: 8,85 % Muito Boa: 38,3 % Boa: 52,8 % Péssima: 0 % Não Opinou: 0 %
2- Como você avalia a infraestrutura geral da instituição?	Excelente: 4,05 % Muito Boa: 23 % Boa: 72,2 % Péssima: 0,8 % Não Opinou: 0 %
3- Como você avalia o curso de graduação que você concluiu na instituição?	Excelente: 14,65 % Muito Boa: 45,05 % Boa: 39,5% Péssima: 0 % Não Opinou: 0,8 %

4- Como você avalia a qualificação dos seus professores?	Excelente: 16,4 % Muito Boa: 35,2 % Boa: 48,4 % Péssima: 0 % Não Opinou: 0 %
5- Como foi o seu curso de graduação em relação a sua expectativa?	Superou as expectativas: 8,85 % Atendeu as expectativas: 79,55 % Não atendeu as expectativas : 6,55 % Não sabe/Não opinou: 4,95 %

OBSERVAÇÕES DOS EGRESSOS - CURSO DE ENGENHARIA

Me formei em 2005 e talvez as informações que serão citadas não sejam tão relevantes, porém pretendo contribuir da melhor forma possível. Acredito que a parte de distribuição de energia e motores devia ser mais explorada, pois o mercado de trabalho exige muito isso e nos laboratórios devem ser realizados testes práticos com motores e controladores programáveis. O PLC é extremamente utilizado em indústrias, por isso acho que é um item que também deve ser considerado. No mais acho que é uma excelente instituição onde os alunos que querem concluir o curso devem estudar bastante e isso é muito importante, pois o mercado de trabalho apresenta grandes desafios e a graduação é a base para o sucesso. Obrigado pela oportunidade.

Que a formação em Engenharia continua sempre melhorando e aperfeiçoando.

A instituição é muito boa, só tem que melhora a organização na administração.

Minhas sugestões de melhorias são: - Selecionar professores com boa didática além do conhecimento teórico. - Criar um sistema de avaliação direta dos professores, como por exemplo alguém da própria instituição assistir algumas aulas. - Reformulação completa dos laboratórios, infraestrutura e equipamentos. - Implantação de Iniciação científica. Ponto Positivo - As premiações e bolsas de estudo

A AEDB caminha a passos largos em busca da sua sustentabilidade, desde que concluí meu curso, retornei algumas vezes à biblioteca e observei diversas mudanças significativas.

Excelente Faculdade de Engenharia Elétrico-Eletrônica. Os professores são ótimos e a Instituição é comprometida com o aprendizado dos alunos.

Manter contato com os ex-alunos é de grande valia para nivelamento e garantia de melhorias futuras; Poderia haver um site de publicação e/ou convívio (tipo twitter) da faculdade. Onde vários fóruns poderiam ser apresentados e materiais serem expostos. A sugestão é de criar um banco de informações com currículo de ex-alunos que ainda não conseguiram ingressar no mercado de trabalho. Podendo ajudá-los nesta empreitada. Quanto aos já empregados, poderíamos usufruir do espaço para medir nosso desempenho diante do mercado. Abraço.

Pretendo este ano fazer pós-graduação na área de gestão de projetos ou gestão empresarial industrial.

Existe no mercado uma cultura por parte dos empregadores de almejar para suas organizações profissionais com já com experiência, este fato acaba por restringir muito

os processos seletivo, deixando para trás profissionais com total competência que poderiam ser um diferencial dentro da organização. O grande desafio de quem é um jovem profissional é vencer esta cultura e conseguir a oportunidade de mostrar sua capacidade.

12.4. DIMENSÃO 3 – A Responsabilidade Social da IES, Considerada Especialmente no que se Refere a sua Contribuição em Relação à Inclusão Social, ao Desenvolvimento Econômico e Social, à Defesa do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural

A AEDB-FER possui Plano de Assistência Social; dentre estes se destacam o Programa de Integração ao Mundo do Trabalho, o de Bolsas de Estudos e Benefícios para estudantes carentes, e o de Assistência a Idosos.

O PAS tem se transformado, através de uma relação dialógica entre os sujeitos envolvidos, uma forte contribuição da IES na consolidação do caráter de universalização comunitária e na implementação do desenvolvimento sustentável da região das Agulhas Negras.

A AEDB-FER desenvolve ação social também através de parcerias com Prefeituras de Resende e dos municípios de seu entorno tais como:

- Prefeituras Municipais (Educação): Itatiaia, Porto Real, Arapeí-SP, Queluz-SP, Bocaina de Minas-MG, Liberdade-MG, São José do Barreiro-SP, Passa Vinte-MG.

Outros parceiros são:

- Santa Casa de Misericórdia de Resende.
- Asilo Nicolino Gulhot para velhice desamparada.
- Conselho Municipal de Educação de Resende (Ensino Superior).
- Conselho Municipal de Cultura.
- Conselho Municipal de Meio Ambiente
- Conselho Consultivo do Parque Nacional do Itatiaia

- OMEP – Organização Mundial para Educação Pré-Escolar.
- CVI – Centro de Valorização da Vida Independente.
- ASFOE – Associação Sul-Fluminense de Orientadores Educacionais.
- Projeto PCN EM AÇÃO no Médio Paraíba.
- Conferência Municipal de Assistência Social.
- Conferência Municipal de Saúde.
- Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Resende – COMPED
- NAPES - Núcleo de Apoio Especializado, da Coordenadoria III, de Educação/SEE/RJ.
- AGEVAP (Agência de Águas do Rio Paraíba do Sul).
- Academia Resendense de História.
- Academia Itatiaense de História.
- Instituto de Estudos Vale Paraibano.
- Academia de História Militar Terrestre do Brasil.
- Parque Nacional de Itatiaia.

Tendo em vista a realidade social em que a IES está inserida e a legislação pertinente à assistência social, a IES edita seu Plano de Atendimento, com programas de caráter continuado, mas no conjunto com projetos elaborados e reeditados anualmente, selecionados especificamente para esta questão, os quais têm o objetivo de prestar assistência à comunidade em situação de risco social, integrando esforços de docentes, técnicos administrativos e alunos, nos campos educativo, cultural e científico, articulando a indissociabilidade entre Pesquisa, Extensão e Ensino na perspectiva da dimensão social e comunitária, viabilizando uma interação entre escola e sociedade.

Os programas decorrentes envolvem assistência à Região. Estão organizados por linhas de ação, conforme previsto na Lei Orgânica de Assistência Social.

A AEDB atende de forma gratuita pessoas em situação de vulnerabilidade social. Os programas de atuação mais fortes são:

- I. Programa de Bolsas de Estudos para Alunos carentes;

- II. Programa de Promoção de Integração ao Mercado de Trabalho.
- III. Programa de Esportes, Eventos, Atividades Artísticas e Culturais para a Comunidade Externa;
- IV. Programa de Assistência ao Idoso.

12.4.1. Programas do Plano de Assistência Social

12.4.1.1. Programa de Bolsas de Estudos para Alunos carentes

- a) **Plano de atendimento com bolsas de estudo** - As bolsas de estudo serão oferecidas considerando a Lei 12.101 de 27 de novembro de 2009, integral (de 100%) ou parcial (de 50%), correspondente ao valor das mensalidades que serão definidas com base na renda mensal per capita familiar. Não obstante aos critérios definido em Lei, a AEDB/FER mantém sua política de concessão de bolsas institucionais com percentuais diferenciados e com critérios definidos.
- o **Programa de Bolsas Institucionais da AEDB/FER** - Programa de bolsa adotada pela Instituição com percentuais diferenciados, que beneficia os alunos comprovadamente vulneráveis financeiramente, utilizando dos critérios semelhantes aos definidos na Lei 12.101, evitando com isso, a interrupção de seus estudos. Os alunos deverão apresentar requerimento devidamente preenchido e assinado, além de documentação comprobatória de sua situação de carência sendo usados ainda os seguintes parâmetros para concessão:
 - o Renda mensal per capita familiar (conforme Lei 11.096/2005);
 - o Residência fora do domicílio da instituição;
 - o Desemprego;
 - o Problemas de saúde.

12.4.1.2. Programa de Preparação para o Mundo do Trabalho

O Programa da Integração ao Mundo do Trabalho da AEDB/FER é um anseio da comunidade acadêmica; tem sido objeto de estudo, especialmente da Extensão comunitária, no sentido de preservar ações de qualificação e requalificação para a comunidade em situação de vulnerabilidade. Nesta perspectiva, é que se torna um processo educativo e de compromisso social de todos os envolvidos com os atores responsáveis dos segmentos sociais da região. Ao programar ações de caráter de educação profissional, a AEDB/FER articula-se ao compromisso para viabilizar as demandas necessárias relativas ao mundo do trabalho. Na realização das atividades de educação profissional a AEDB/FER caminhou em parceria com as empresas do pólo industrial de Resende—RJ e Porto Real. É um processo organizado que visa à formação técnica a partir do conhecimento, da promoção da cidadania e do desenvolvimento regional sustentável. Assim, a AEDB busca constantemente a ampliação destas ações, bem como, as parcerias voltadas à Educação Profissional, apresentando o Programa de Integração ao Mercado de Trabalho.

- **Formação Profissional em Pintura e Retoque Automotivo**

Este programa atende a comunidade local. Membros da comunidade são treinados. É um programa continuado que deverá ser ofertado no período de vigência deste plano.

- **Formação Profissional em Modelação 3D**

Este programa atende a membros da comunidade em busca de melhor qualificação para o mercado de trabalho da região. Vinte por cento (20%) das vagas foram reservadas para gratuidade. É um programa continuado que deverá ser ofertado no período de vigência deste plano.

▪ **Atividades Complementares**

Este programa desenvolvido em parceria com as empresas e instituições da região visa encaminhar alunos para desenvolvimento de atividades pertinentes ou não aos cursos que realizam na AEDB/FER. Tem os moldes de um estágio remunerado, porém sem o caráter de estágio supervisionado obrigatório específico da formação acadêmica. O objetivo é possibilitar o desenvolvimento de experiência de trabalho aos alunos da AEDB.

12.4.1.3. Programa de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais

- A AEDB de forma continuada cede seus espaços para o CVI – Centro de Vivência Independente (ONG – Organização Não Governamental);
- Sedia a Conferência Municipal do Portador de Deficiência;
- Cede as instalações de forma continuada para a realização do Curso para preparar Atendentes de Pessoas com Deficiência, promovido pelo CVI;
- Cede o auditório para a realização do Seminário de Empregabilidade e Acessibilidade para as pessoas com deficiência.

12.4.2. Percepção do Corpo Docente em Relação às Atividades de Responsabilidade Social

12.4.2.1. Inclusão Social na percepção do Corpo Docente

A Instituição favorece a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais?

Existem políticas Institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida?

Existem atividades Institucionais nas áreas da educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras em interação com o meio social?

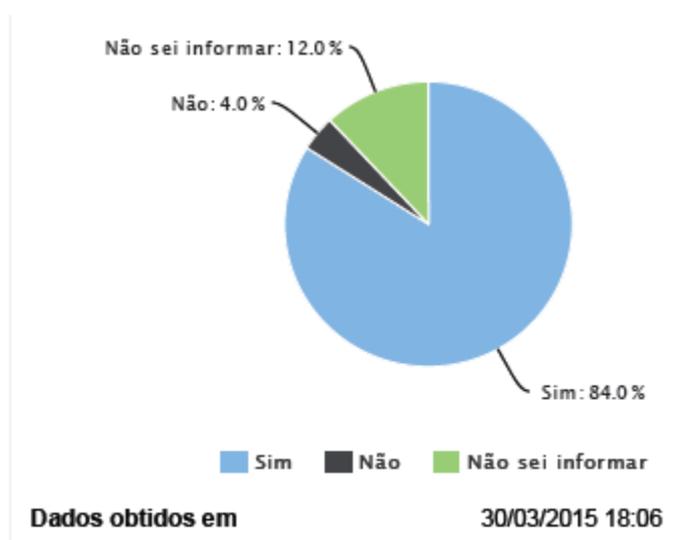


Figura 5.10 – A Inclusão Social na percepção do Corpo Docente. O favorecimento a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais.

Esta percepção praticamente não se altera em relação aos anos anteriores. Novamente em 2014 84% do Corpo Docente se posicionam numa condição de satisfação com as iniciativas da IES no que tange a inclusão social.

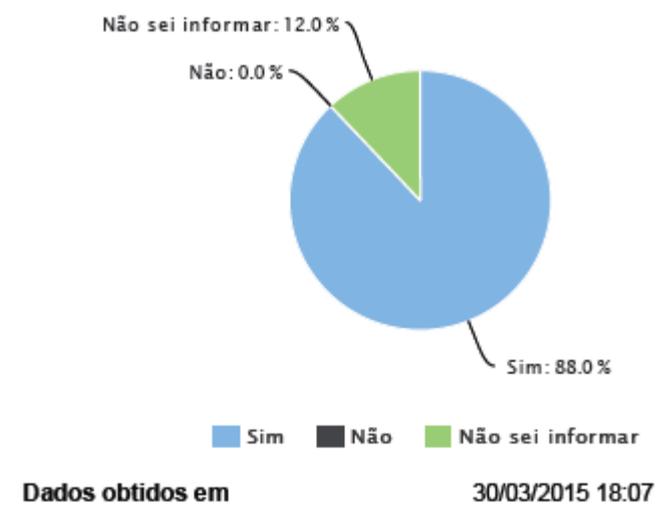


Figura 5.11 – A Inclusão Social na percepção do Corpo Docente. Políticas Institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida.

88% do corpo docente percebe a atuação da IES no que tange as Políticas Institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida. Este índice vem aumentando ano após ano.

12.4.2.2. Percepção do Corpo Discente em Relação às Atividades de Responsabilidade Social

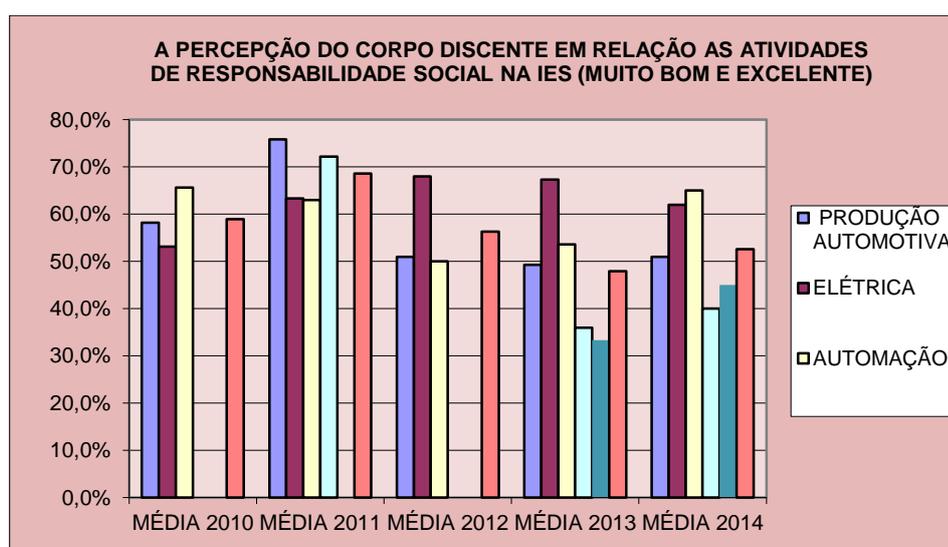


Figura 5.12 – Percepção do corpo discente em relação às atividades de responsabilidade social na IES.

Em 2010 59% dos estudantes percebiam a contribuição da FER no que tange as ações de Responsabilidade Social num nível de muito bom ou excelente; no de 2011 este índice se elevou para 68,6%. Entretanto este índice caiu para 56,3% em 2012 e voltou a cair em 2013 para 47,9% e em 2014 houve uma manifestação ligeiramente maior que em 2013. O que explicar este baixo índice é o levado número de novos alunos na IES.

As ações de responsabilidade social praticadas pela Instituição estão além do proposto em PDI, é ponto alto da IES as ações de Responsabilidade Social com parcerias implantadas e institucionalizadas e em desenvolvimento com setores da sociedade.

Com relação às parcerias com a comunidade com vistas à defesa do meio ambiente, patrimônio cultural e produção artística, existem e estão adequadas, implantadas e possuem acompanhamento.

12.5. DIMENSÃO 4 – A Comunicação com a Sociedade

12.5.1. Comunicação Externa

As parcerias existentes constituem valores altamente positivos para a formação delineada orientada pelo PDI e PPI e contida nos Projetos Pedagógicos dos cursos e programas em funcionamento. A IES possui meta para ampliar o número de parcerias, inclusive buscar parcerias internacionais. Na sequência apresentamos uma lista de parceiros que dialogam com a IES no sentido de cooperação mútua:

1. Fundação Getúlio Vargas (Parcerias para cursos de Pós- Graduação);
2. Prefeituras da região (Participação da AEDB – FER no projeto Cercanias com as prefeituras, participação com responsabilidade por estabelecimento de convênios para inserção de municípios nos cursos de graduação);

3. Prefeitura Municipal de Resende (convênios para prestação de consultorias, atendimento as demandas para criação de cursos de graduação e extensão, participação nos conselhos municipais de educação e meio ambiente incluindo a cessão de espaços para eventos conduzidos pelas secretarias municipais, dentre outros);
4. Volkswagen Caminhões e ônibus (convênio com as empresas MAN Caminhões e ônibus e Peugeot Citroën para criação de novos cursos, atividades de extensão - treinamentos e consultoria através do NCI – Núcleo de competitividade Industrial, estágios);
5. AGEVAP – Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba (consultoria e Processo Seletivo);
6. Santa Casa de Resende (Membro do Conselho consultivo e projetos de extensão);
7. NOVARTIS E ARCHROMA (Membro do Conselho consultivo, atividades de extensão - treinamentos);
8. Parque Nacional de Itatiaia (membro do Conselho consultivo, atividades complementares, pesquisa, extensão, estágios);
9. Prefeitura Municipal de Porto Real (convênios para prestação de consultorias e treinamentos);
10. Parque Estadual da Pedra Selada (Membro do Conselho Consultivo);
11. Ministério do Meio Ambiente – Projeto SALA VERDE;
12. UNESP – Universidade Estadual Paulista – Projeto Mestrado Profissional em Engenharia de Produção.

A IES possui profundo apreço da comunidade regional; A IES criou o NIC – Núcleo interno de Comunicação; se comunica com a comunidade externa através da prestação de serviços de orientação técnica, através de entrevistas em rádios e TV's, bem como na imprensa escrita. A IES é comprometida com a Missão e se manifesta através dos diversos serviços prestados aos diversos organismos da comunidade interna e externa. O site da IES também é acessado pela comunidade externa e apresenta as informações acerca de todos os cursos de graduação e Pós-Graduação,

dos projetos de extensão, além de informações outras relativas às diversas atividades da IES. A CPA possui representação da comunidade civil organizada; seus relatórios, constituição e link para contatos estão na página da instituição no endereço <http://www.aedb.br/institucional/cpa/>. A ouvidoria possui canal de comunicação aberto a toda comunidade constando no site da IES <http://www.aedb.br/servicos/ouvidoria/>. A rádioweb (Estação AEDB) está implantada e se comunica com a comunidade externa através do link <http://www.estacaoaedb.com.br/>. A sala de Imprensa <http://www.aedb.br/servicos/sala-de-imprensa/> é acessada pela comunidade externa e contém as edições do periódico institucional AEDB NOTÍCIAS e uma galeria de imagens. Este periódico possui também versão impressa que é distribuída à comunidade acadêmica.

12.5.2. Comunicação Interna

A IES é comprometida com a Missão e se manifesta através dos diversos serviços prestados aos diversos organismos da comunidade interna. Na verificação *in loco*, realizada pela comissão do MEC para credenciamento da IES em agosto de 2010 verificou-se que os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação com a comunidade interna funcionavam aquém do referencial mínimo de qualidade, não possibilitando a interação e divulgação das ações acadêmicas. Ainda neste mesmo ano foi reestruturada a OUVIDORIA que se consolidou juntamente com o jornal AEDB NOTÍCIAS como importantes canais na comunicação interna. Em 2012 foi implantada a rádio web (Estação AEDB); esta se comunica com a comunidade acadêmica através do link <http://www.estacaoaedb.com.br/> e a AGÊNCIA EXPERIMENTAL DE PROPAGANDA E MARKETING que em 2013 evoluiu para o NIC – Núcleo Integrado de Comunicação que são instrumentos de comunicação mais atuais com a comunidade acadêmica interna e comunidade externa. As

Faculdades Dom Bosco estão presentes nas redes sociais através do link: <https://www.facebook.com/FaculdadesDomBosco>.

A comunicação interna ocorre fortemente através do site das Faculdades Dom Bosco www.aedb.br. O site é acessado tanto pela comunidade externa como pela comunidade interna e apresenta as informações acerca de todos os cursos de graduação e Pós-Graduação, atividades de extensão, além de informações outras relativas às diversas atividades da IES. A CPA possui representação da comunidade interna e constitui-se em importante canal de comunicação; seus relatórios, constituição e link para contatos estão na página da instituição no endereço <http://www.aedb.br/institucional/cpa/>. O corpo discente além do site se comunica internamente com a tesouraria, biblioteca e secretaria de atendimento. Quadros de avisos fixados nos corredores, salas de aula e laboratórios; memorandos e formulários padrão são utilizados entre os setores internos para encaminhamento de documentos.

A sala de Imprensa <http://www.aedb.br/servicos/sala-de-imprensa/> é acessada pela comunidade acadêmica e contém as edições do periódico institucional AEDB NOTÍCIAS e uma galeria de imagens. Este periódico possui também versão impressa que é distribuída à comunidade acadêmica.

Hoje o sistema de comunicação da IES supera as expectativas do indicador para este item. Está sendo implementado um sistema de rádio interno integrado ao NIC que fornecerá informação em tempo real à comunidade acadêmica. Essa ação visa melhorar as questões de ruídos e falhas de comunicação entre os setores internos. Esta foi a principal crítica do corpo técnico-administrativo através das pesquisas respondidas a CPA. No site da IES as informações eram disponíveis, porém não eram integradas. Para solução deste problema reformulou-se o site e implantou-se um novo sistema de gestão acadêmica da IES: o GENNERA que é um sistema integrado de arquitetura moderna utilizando-se de tecnologias de *cloud* (nuvem) e SAAS (Software como serviço), permitindo maior flexibilidade, facilidade no acesso e segurança da informação; um bom

exemplo é o boletim on-line e lançamento on-line de notas por parte do Corpo Docente. A reformulação do site www.aedb.br permitiu atualização mais dinâmica das informações, além de páginas com *lay-out* mais moderno e amigável.

Para o Corpo Discente, em todo início de ano letivo, é distribuído o Manual do Aluno que contém a descrição dos direitos e deveres, bem como regimentos para ingresso e ou admissão, incentivos e bolsas para o estudante, serviços e procedimentos burocráticos. O manual do corpo docente é distribuído aos Professores. Os novos docentes tomam conhecimento do manual no momento de admissão ou nos encontros pedagógicos regulares.

Anualmente os diversos segmentos (Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico administrativo) respondem a pesquisa de satisfação; avaliam os diversos setores da IES incluindo espaço para crítica e sugestões. Os egressos acessam o portal do ex-aluno e atualizam suas informações pessoais e simultaneamente avaliam a IES e seus cursos.

A Ouvidoria tem se consolidado como forte aliada no conhecimento e soluções de problemas. O Ouvidor, de posse das informações relacionadas principalmente ao corpo discente, encaminha à Direção e as Coordenações de curso ou aos órgãos responsáveis pela ocorrência apresentada. Estes ao darem solução reportam ao autor da ocorrência.

A CPA publica periodicamente uma edição especial do AEDB NOTÍCIAS levando à comunidade acadêmica as informações relativas às pesquisas de satisfação, seus membros, ações tomadas e resultados alcançados.

Na sequência gráficos ilustram os níveis de satisfação com os meios de comunicação da IES com a comunidade, figuras 5.13 a 5.16 na visão Docente. Figuras 5.17 na visão do corpo discente e 5.18 na visão do corpo técnico administrativo.

As seguintes perguntas foram feitas ao corpo docente.

Com que conceito você classifica a frequência dos aspectos de Comunicação interna? 84% do corpo docente classifica como satisfatória ou muito satisfatória.

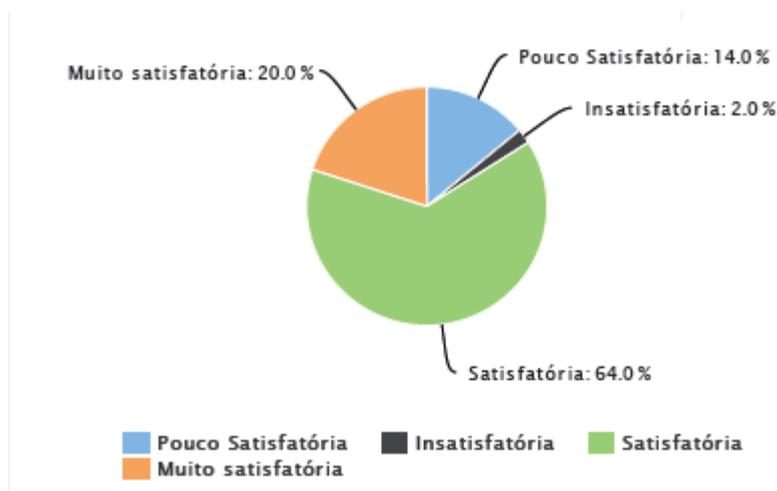


Figura 5.13 – Frequência dos aspectos de comunicação interna.

Com que conceito informações repassadas (Internet, AEDB Notícias, Quadro de avisos) são completas, claras e atualizadas? 82,3% classifica que as informações passadas são completas, claras e atualizadas.

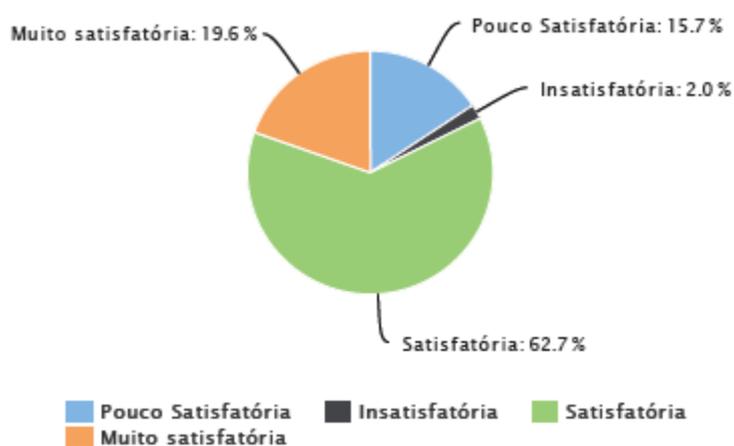


Figura 5.14 – Conceitos para o repasse das informações.

Nas informações divulgadas (Internet, AEDB Notícias, Quadro de avisos), são incluídas as informações sobre a atividade da instituição? (Ex. objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos, titulação oferecida). 86,3% do corpo docente conhece o sistema de informação da IES sobre suas atividades.

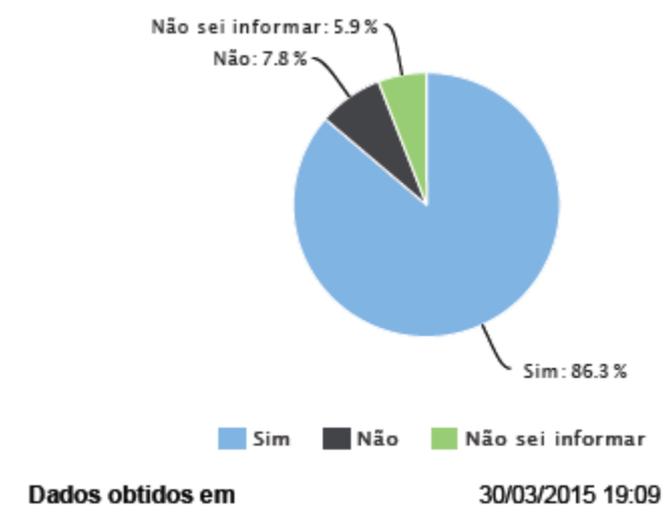


Figura 5.15 – Divulgação de informações sobre atividades da IES.

Com que conceito você classifica o serviço de Ouvidoria na Instituição? 75% dos Professores percebem a atuação dos serviços da Ouvidoria.

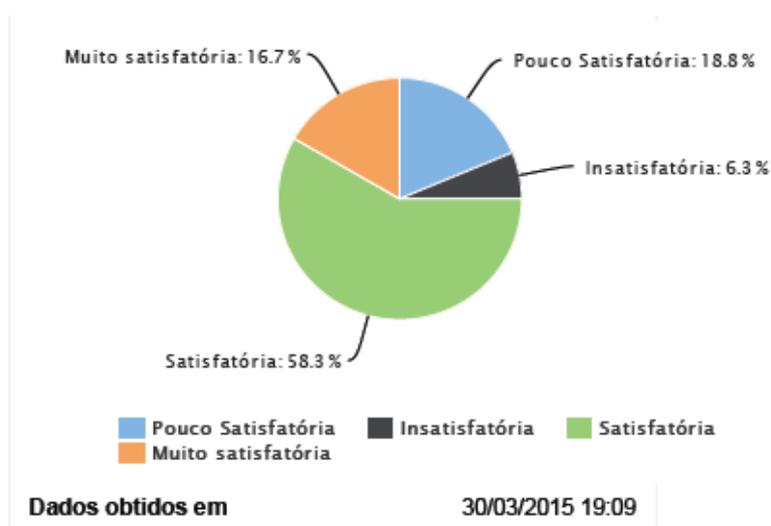


Figura 5.16 – Classificação dos serviços da ouvidoria.

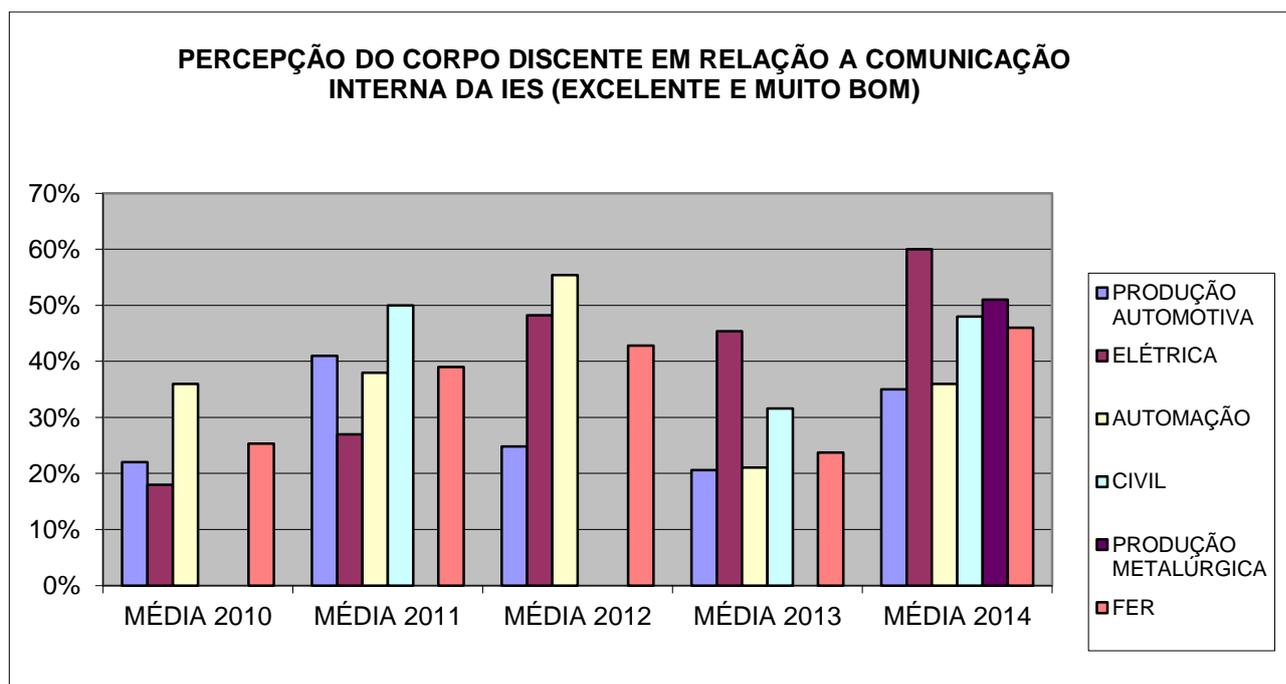


Figura 5.17 – Percepção do Corpo Discente em relação à comunicação interna na IES.

A média da FER com conceito muito bom e excelente não ultrapassava 30% em 2010; índices melhores foram percebidos em 2011 alcançando 38,8% e em 2012 este índice aumentou para 42,8% devido as ações de melhoria promovidas pela IES e novamente voltou a cair em 2013 para 24%; porém em 2014 os índices evoluíram para 46%.

Para o Corpo Técnico-Administrativo as relações interpessoais entre os diversos setores situaram-se num nível de satisfação ou muito satisfeitos acima de 60% em 2011. Este índice aumentou para 74% em um nível de satisfação e muito satisfeitos em 2013, conforme indica na figura 5.18. Em 2014 a tendência de aumento permaneceu alcançando 90% de satisfação e muito satisfeito.

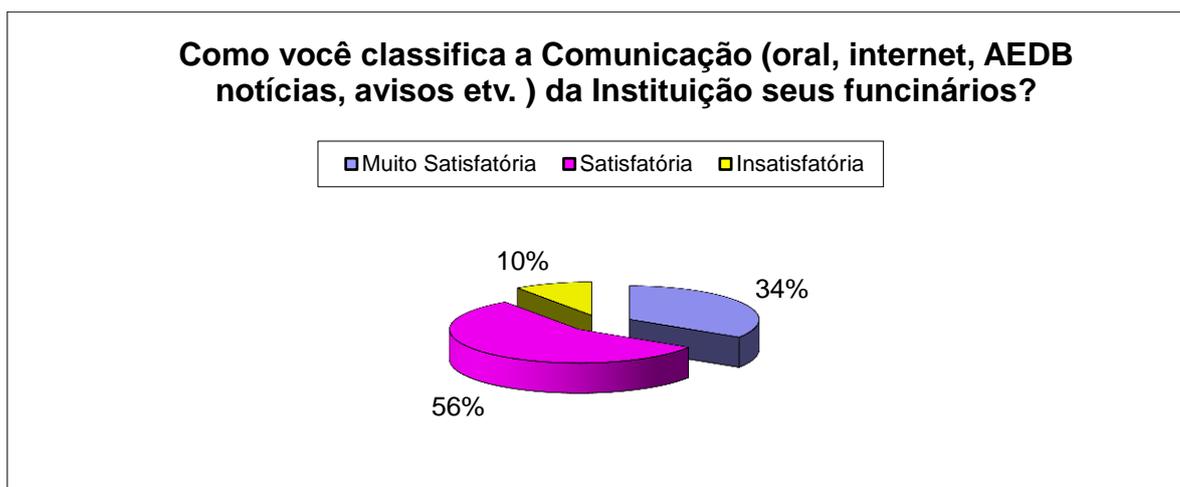


Figura 5.18: Percepção do corpo técnico-administrativo em relação a comunicação na IES.

12.6. DIMENSÃO 5 – As Políticas de Pessoal, de Carreira, do Corpo Docente e Técnico Administrativo, seu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e de Trabalho.

A IES possui o PCD – Plano de Carreira Docente reformulado em 2014 e em fase de implantação em 2015; O plano contém as políticas de pessoal docente e contempla processo de admissão e ascensão na carreira de forma horizontal e vertical. O Plano de carreira do corpo técnico administrativo com as políticas de pessoal técnico administrativo já existe algum tempo, porém deverá ser homologado no Ministério do Trabalho somente em 2015; o mesmo acontecendo com o PCD. Na sequência são apresentados gráficos que ilustram os níveis de satisfação do Corpo Docente em relação às políticas de pessoal, plano de carreira, aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional e de trabalho. Figuras 5.19 a 5.20 mostram resultados a cerca das temáticas abordadas na pesquisa docente.

- Na Instituição, existem políticas e planos de carreira para o Corpo Docente, com critérios claros de admissão e progressão?

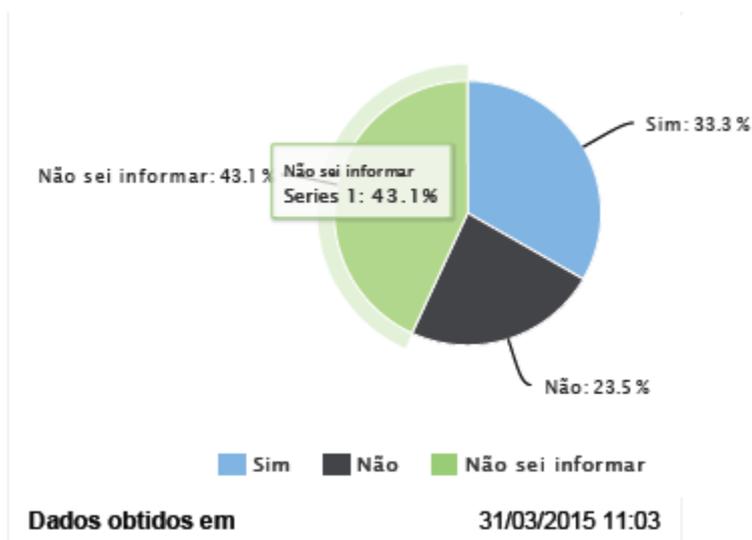


Figura 5.19 – Percentual de Professores que sabem da existência do Plano de Carreira.

Apenas 33% dos Professores sabem da existência do plano de carreiras; A partir desse baixo resultado foi inserido no plano de ação uma atividade de divulgação do plano de carreira docente; esta já foi realizada em 2014.

- Existem programas de qualificação profissional e de melhoria de vida para o Corpo Docente?

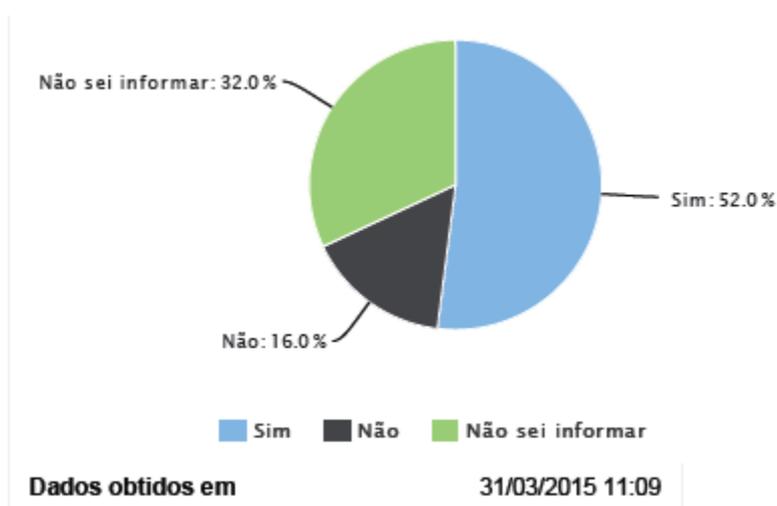


Figura 5.20 – Percentual de Professores que os programas de qualificação profissional.

Este índice (52%) é mais significativo em função da divulgação dos cursos de capacitação para tutores EAD e Mestrado Profissional, bem como em função da ajuda de custo que diversos docentes recebem para melhoria de titulação.

Em relação ao corpo técnico administrativo 95% dos entrevistados percebem um clima de respeito entre os membros da instituição conforme mostra a figura 6.21.



Figura 5.21 – Percepção do Corpo Técnico Administrativo em relação à integração e clima institucional de respeito.

A partir de 2010 foi implantado o prêmio “COLABORADOR DESTAQUE DO ANO” exclusivamente para o corpo técnico-administrativo; esta ação se repete desde então e visa à escolha dos 10 melhores colaboradores do ano escolhidos pelos próprios colaboradores.



Figura 5.22 – Percepção do Corpo Técnico-administrativo com as políticas de desenvolvimento e qualificação profissional.

A figura 5.22 mostra que 51% do corpo técnico-administrativo percebem e reconhecem a política de desenvolvimento e qualificação profissional. Qualquer membro do corpo técnico-administrativo poderá se graduar na própria IES sem qualquer ônus, bem como os filhos destes.

A relação do número de pessoal Técnico administrativo x Corpo docente situa-se num patamar de aproximadamente 10 docentes por cada membro do corpo Técnico administrativo; a estrutura da IES é bem enxuta e ajustada.

A experiência profissional e formação do corpo Técnico-administrativo e Docente, bem como a formação e experiência profissional permitem o desenvolvimento, com qualidade, a Missão da IES; alguns desvios pontuais quando percebidos são ajustados.

Verificou-se que as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas pela IES estão coerentes com o PDI. A maioria do corpo docente da IES tem formação mínima em nível de pós-graduação *stricto sensu* e o restante (em torno de 20%) são especialistas. Ressalta-se a ocorrência de docentes em programas de pós-graduação *stricto-sensu*, com apoio financeiro da IES. Verificou-se ainda, que as experiências profissionais e acadêmicas são adequadas às políticas constantes dos documentos oficiais da IES. As políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas, mas não são de conhecimento de todos (Manual do Corpo Docente Atualizado). O Plano de Carreira Docente não foi ainda registrado no órgão do Ministério do Trabalho e Emprego em razão de acordos sindicais do Estado, porém está plenamente implementado e é conhecido pela comunidade acadêmica. Mesmo sem exigência legal, a IES mantém na composição do quadro docente alguns docentes em regime de trabalho em tempo parcial ou integral.

O perfil (formação e experiência) e as políticas de capacitação do corpo técnico-administrativo estão adequados às políticas constantes dos

documentos oficiais da IES, mas o Plano de Cargos e Salários também ainda não foi protocolado em órgão do Ministério do Trabalho e Emprego. Verificou-se o incentivo ao corpo técnico administrativo a participarem de cursos de graduação promovidos pela própria IES, além da pouca rotatividade de pessoal.

12.7. DIMENSÃO 6 – Organização e Gestão da IES, Especialmente o Funcionamento e Representatividade do Colegiado, sua Interdependência e Autonomia na Relação Com a Mantenedora, e a Participação dos Segmentos da Comunidade Acadêmica nos Processos Decisórios

12.7.1. Organização Administrativa

A AEDB mantenedora da FER é responsável, perante as autoridades públicas e o público em geral pela IES, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitadas os limites da Lei e do Regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos. Compete precipuamente à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da Faculdade, colocando-lhe à disposição os bens necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos, e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio. À Mantenedora reserva-se a administração orçamentária e financeira da Faculdade, podendo delegá-la no todo ou em parte ao Diretor, de acordo com o orçamento anual e plano de aplicação dos recursos orçamentários da Faculdade.

São órgãos superiores da FER a Congregação, o Conselho Técnico Administrativo e a Diretoria.

A congregação é órgão superior deliberativo em matéria didático-científica e disciplinar, é constituído pelo diretor, seu presidente; pelo professor coordenador de curso; pelos professores, em exercício; por um representante estudantil, indicado pelo diretório acadêmico, por dois

representantes da comunidade; e por um representante da Mantenedora.

A Congregação reúne-se ordinariamente no início e fim de cada ano e extraordinariamente quando convocada pelo Diretor, por iniciativa própria ou a requerimento de dois terços dos membros que a constituem. Compete à Congregação deliberar, no âmbito de sua competência, sobre o regimento, suas alterações e emendas, interpreta-lo e decidir sobre os casos omissos; votar o plano anual de atividades da IES; eleger dois professores seus representantes no CTA; homologar a indicação de professores para contratação pela Mantenedora; decidir os recursos interpostos de decisões dos demais Órgãos, em matéria didático - científica e disciplinar; apreciar o relatório anual da Diretoria; Sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da IES, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor; decidir sobre a concessão de dignidades Acadêmicas; deliberar, no âmbito de sua competência, sobre a criação, a expansão ou extinção dos cursos sequenciais, de graduação, de pós-graduação ou de extensão; e exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

O Conselho Técnico Administrativo (CTA) é órgão técnico de coordenação e assessoramento, em matéria didático - científica, disciplinar e administrativa, é constituído pelo diretor, seu presidente; pelos coordenadores de curso; por dois professores representantes da Congregação; por um representante estudantil, indicado pelo Diretório Acadêmico. O CTA reúne-se ordinariamente de dois em dois meses e extraordinariamente quando convocado pelo Diretor, por iniciativa própria ou a requerimento de 2/3 dos membros que o constituem. Compete ao CTA coordenar e supervisionar a elaboração e execução do PPC; organizar, anualmente, o calendário escolar; disciplinar, anualmente a realização do Processo Seletivo; elaborar o currículo pleno do curso de graduação, bem como suas modificações, submetendo-os à Congregação, de acordo com as diretrizes curriculares estabelecidas pelo Poder Público; aprovar a realização de cursos de especialização, aperfeiçoamento e

extensão, bem como seus respectivos planos, de acordo com normas gerais estabelecidas pela Congregação e de acordo com as normas do Sistema Federal de Ensino; deliberar sobre pedidos de transferências e aproveitamento de estudos; designar os professores que acompanharão as eleições do Diretório Acadêmico; distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre os professores, respeitadas as especialidades, e coordenar-lhes as atividades; aprovar os programas e planos de ensino das disciplinas; opinar sobre demissões, promoções e afastamento do pessoal docente; selecionar monitores; manifestar-se sobre acordos e convênios, com entidades nacionais, ou estrangeiras, que envolvam o interesse da Faculdade; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Faculdade, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor; exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em leis e no Regimento.

O colegiado funciona com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide por maioria dos presentes, salvo nos casos em que se exige "quorum " especial previsto no Regimento; o presidente do colegiado participa da votação e, no caso de empate, terá voto de qualidade; nenhum membro do colegiado pode participar de sessão em que se aprecie matéria de seu interesse particular; as reuniões que não se realizarem em data pré-fixadas no calendário anual, aprovado pelo colegiado, são convocadas com antecedência mínima de 48 horas, salvo em casos de urgência, constando da convocação a pauta dos assuntos; das reuniões são lavradas atas, lida e assinada na mesma sessão ou na seguinte. O Colegiado do Curso é presidido pelo Coordenador, sendo composto por parte do corpo docente e discente dos cursos da FER. Ao Colegiado de Curso, compete aprovar e propor ações de articulação entre as atividades realizadas no curso; melhorias no curso a partir de estratégias de benchmarking; elaboração de programas de ensino, pesquisa ou extensão; aperfeiçoamento às metodologias de ensino; processos de avaliação institucional e a implementação de ações de melhoria; melhoria dos programas e os planos de ensino e bibliografia

para as disciplinas; participação da definição das linhas de pesquisa e das atividades de extensão; e de constituição de comissões especiais para assuntos específicos.

O regimento acadêmico, no que tange a gestão institucional, está sendo reformulado frente as novas resoluções do MEC.

A Coordenação de Curso é um órgão executivo da Administração Acadêmica, exercida pelo Coordenador de Curso e designado pelo Diretor da IES. Com atuação definida pelo regimento da FER assim como pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Coordenação de Curso atua diretamente com o apoio do Colegiado do Curso e com Núcleo Docente Estruturante (NDE) para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão previstas nos projetos pedagógicos (PPCs). A Coordenação atua como elo primeiro entre alunos e demais órgãos da estrutura organizacional. Juntamente com o NDE promove avaliação permanente do currículo pleno e dos programas; avalia anualmente a estrutura vigente do currículo do curso, e, se necessário promove alterações. Após a aprovação pelo CTA, a proposta de alterações segue para aprovação do Colegiado do curso.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem a finalidade de atender aos dispositivos presentes nos novos instrumentos regulatórios do INEP/MEC em 2009 que cria o NDE incorporando-o à gestão acadêmica e administrativa dos cursos. O NDE dos Cursos da FER é composto por professores, preferencialmente, mestres e doutores com regime de dedicação, de preferência, integral ou parcial ao curso, atendendo às especificidades do mesmo, conforme seu regulamento. Sua composição é sugerida pelo Coordenador do Curso, que também o compõe, e homologada pelo Diretor da FER, ouvidos os membros do CTA. O NDE tem como missão criar, formular, implantar e consolidar o PPC. Ele responde pela concepção e diretrizes norteadoras do curso em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Os Coordenadores de Cursos são responsáveis pelo funcionamento do Núcleo, envolvendo os demais professores nas respectivas atividades pré-estabelecidas, promovendo as

reuniões de trabalho, avaliando seus resultados e apresentando para o CTA e colegiado de curso.

A estrutura organizacional da FER é um modelo aplicado também as demais faculdades mantidas pela AEDB e é assim organizado conforme o regimento da IES.

O esquema a seguir, Figura 5.23, permite visualizar a organização do ensino, na qual todos os suportes orientam seus objetivos para os alunos:



Figura 5.23 – Estrutura funcional da Faculdade de Engenharia de Resende.

O corpo discente recebe a atenção de toda a estrutura da FER a qual é composta pela infraestrutura acadêmica e pelas coordenações de curso e corpo docente; ambos, infraestrutura acadêmica e coordenações de curso são orientados, apoiados pela Direção da FER e Seção Técnica de Ensino. O Corpo Docente está sob orientação e apoio dos Coordenadores de cursos. A infraestrutura acadêmica é composta pela coordenação acadêmica administrativa, pela secretaria geral da faculdade, pela biblioteca, pelo CPGE - Centro de Pós-graduação e Extensão, pela Tesouraria e pelo serviço de apoio ao estudante (SAE) subdivide-se em coordenação de benefícios e serviço de apoio psicopedagógico), entre outras.

Na sequência gráficos ilustram a percepção do Corpo Docente, Técnico-Administrativo e Corpo Discente em relação à estrutura organizacional da IES, figuras 5.24 a 5.29.

As seguintes questões foram colocadas à apreciação do corpo docente:

Existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos Institucionais (Estatutos, Regimentos, Organogramas, Regulamentos Internos, Normas Acadêmicas e outros)?

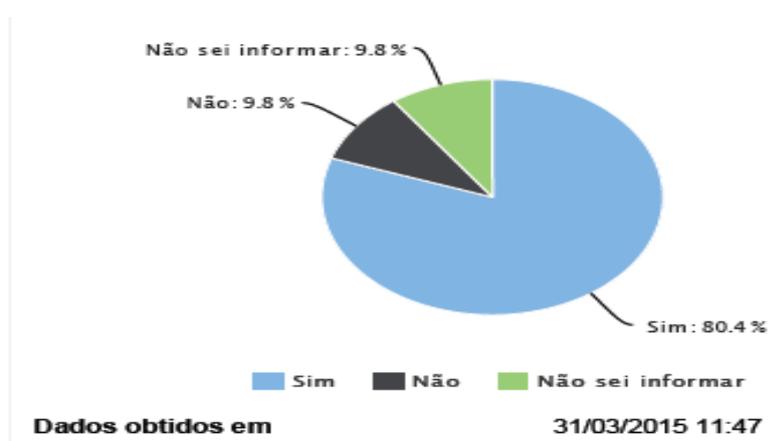


Figura 5.24 – Percepção do Corpo Docente em relação as instruções normativas estruturadas.

Em 2010 62% manifestavam conhecer normas e procedimentos institucionais. Em 2011 o índice se elevou a 82%, entretanto em 2012 o índice voltou a cair para 68,1%; provavelmente devido a entrada de um grupo bem significativo de novos Professores para os cursos novos. Em 2013 este índice voltou a se elevar 71,32% e em 2014 80,4% e 76,5% do corpo docente respectivamente percebem a estruturação das instruções normativas e processos de tomada de decisões na IES. Existem, na Instituição, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões (Conselho Técnico Administrativo, Comissão Própria de Avaliação)?

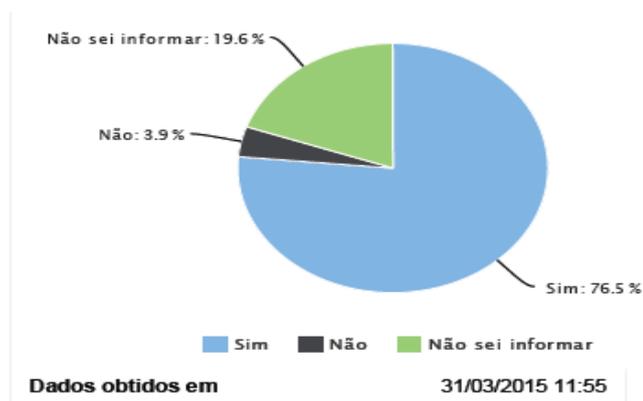


Figura 5.25 – Percepção do Corpo Docente em relação aos processos de tomadas de decisão.

Os Órgãos Colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?

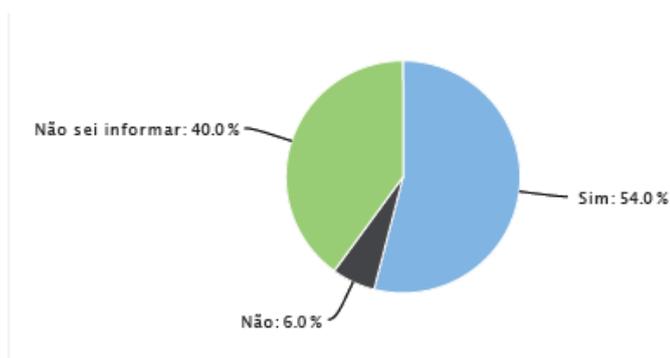


Figura 5.26 – Percepção do Corpo Docente em relação a participação democrática nos colegiados.

Apenas 36% do Corpo Docente conhecia a composição, atribuições e participação democrática nos colegiados em relação ao estatuto da IES em 2010; em 2011 este índice se elevou a 75%. Entretanto em 2012 este índice voltou a cair para 68,15% provavelmente devido à contratação de novos docentes. E em 2013 este índice voltou a se elevar para 77,98%. Em 2014 o índice ficou em 54%.



Figura 5.27 – Percepção do Corpo Técnico-administrativo em relação ao conhecimento da hierarquia, cargos e funções.

90% do Corpo Técnico-Administrativo conhecem o organograma da IES com cargos, funções e responsáveis.

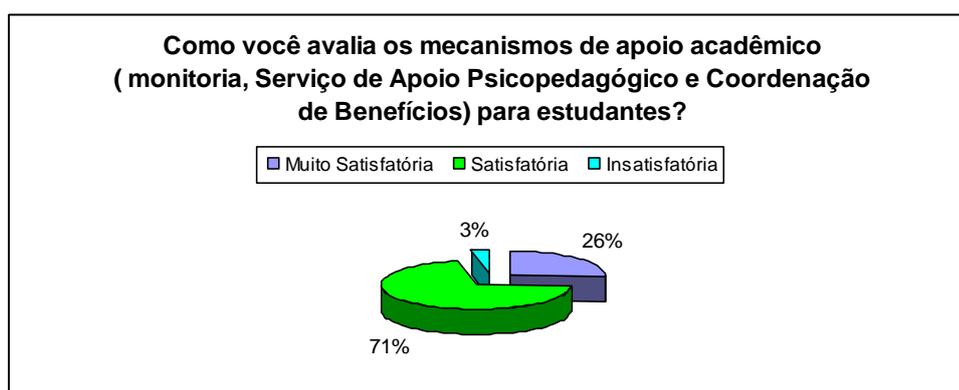


Figura 5.28 – Percepção do Corpo Técnico-administrativo em relação ao conhecimento dos procedimentos educacionais.

E 97% do pessoal técnico-administrativo conhecem os procedimentos institucionais com suas instruções e normas formuladas.

12.8.DIMENSÃO 7 – Infraestrutura Física, Especialmente a de Ensino e de Pesquisa, Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação

12.8.1. Infraestrutura Administrativa

A infraestrutura disponível contempla salas amplas, iluminadas com ar condicionado e ou ventiladas; atendem de forma excelente às necessidades institucionais no que tange a quantidade, dimensão, limpeza, segurança, acessibilidade e conservação. Todas as instalações dispõem de mobiliário e equipamentos adequados de forma a permitir o processo de administração do ensino, da pós-graduação e da extensão.

- 01 conjunto de salas com secretaria e 3 Salas para Coordenação Acadêmica dos Cursos da FER com 70 m2.
- 01 sala de reuniões da CPA e NDEs dos cursos com 8m2.

- 01 Sala para Coordenação Administrativa dos Cursos com 50 m2.
- 01 Sala para trabalho com meios de informática e reprografia com 33 m2.
- 01 Sala de Apoio para Professores com 5 m2.
- 01 Sala de Professores dos Cursos com 41,00 m2.
- 01 Sala de Professores TI / TP dos Cursos com 50 m2 .
- 01 Sala para atendimento psicopedagógico com 12 m2.
- 02 salas de apoio ao aluno com 10m2.

- 01 conjunto de salas do Centro de Pesquisas dos Cursos com 60,00 m2.
- 01 Sala de Diretoria com 60 m2.
- Área de Apoio Logístico com 268 m2.
- 01 sala de reuniões com 60m2.
- 01 sala ampla de secretaria de atendimento com guichês individualizados, sala de espera com cadeiras, TV e computadores

para consulta dotada ainda de sistema de senha eletrônica, com 50m².

- 01 conjunto de salas de tesouraria com guichês de atendimento com 50m².
- 01 conjunto de salas para coordenação de benefícios com mesas para atendimento individualizado, sala de espera com cadeiras, TV dotada ainda de sistema de senha eletrônica com 60m².
- 01 sala ampla de atendimento de secretaria especial para o ingressante com 9m².
- 01 sala de 6m² para seção técnica de ensino.
- 01 sala de Recursos Humanos com 12m².
- 01 sala de ouvidoria com 10m².
- 01 sala com 4m² para atendimento de diplomas.
- 01 sala com 4m² para reprografia de provas.
- 01 sala com 16m² para serviços internos de secretaria.
- 01 sala com 8m² para secretária geral.
- 01 sala com 4m² para Projetos especiais.
- 01 sala de contabilidade com 16m².
- 02 salas compondo 20m² para pessoal de CPD.
- 01 sala para treinamento on-line.
- 01 sala para o Núcleo de Comunicação institucional com 15m².
- 01 sala com 15m² para Projeto Monitoria.
- Área de pilotis para convivência com 800 m².
- Área de 12.010 m² para estacionamento de veículos de alunos e professores.
- Área de 2.616 m² para a prática de esportes, com uma quadra polivalente e um campo de futebol.
- 80 quadros de aviso e murais para informação, tendo no mínimo um por sala de aula.
- 02 suítes e casa anexa para acomodações dos professores em trânsito.
- 01 Central de Cópias.

- 12 Banheiros para alunos e 7 restritos à Direção, Professores e funcionários.
- 15 Retroprojetores.
- 15 Projetores Multimídia.
- Central telefônica.
- Centro de Processamento de Dados.
- Subestação de 380 kVA com Gerador diesel para emergências.

Os Cursos de Engenharia e Superior de Tecnologia da FER dispõem de diversos recursos físicos suficientes e adequados para tornar mais eficaz a transmissão da mensagem pelo professor e mais eficiente a aprendizagem pelo aluno.

12.8.2. Salas de Aula

A IES possui salas de aula adequadas ao número de alunos com quadros brancos e ou de giz dotadas de mesa de Professor e carteiras (mesa e cadeira) com dimensão, iluminação, acústica, segurança, acessibilidade, conservação, limpeza e ventilação considerados excelentes.

Exclusivamente para os cursos da FER estão disponibilizadas 21 salas de aula.

Duas novas salas estão reservadas exclusivamente para ESTUDOS DE CASO E PROJETOS COM TÉCNICAS DE METODOLOGIAS ATIVAS. Oito (8) salas estão disponíveis para as futuras turmas dos novos dos novos cursos.

12.8.3. Auditórios

A AEDB possui dois (2) auditórios para utilização pela comunidade acadêmica, bem como para a comunidade externa. Atendem no que tange a segurança, acústica, acessibilidade, conservação, iluminação, limpeza, ventilação e sonorização adequados.

- 01 Auditório para 120 pessoas (Auditório Arthur Baptista Filho).
- 01 Teatro para 240 pessoas (Teatro Maria Joaquina Esteves) com cadeiras estofadas e sistema de projeção e sonorização.

12.8.4. Salas de Professores

A infraestrutura disponível contempla salas amplas, iluminadas, ventiladas; atendem de forma excelente às necessidades institucionais no que tange quantidade, dimensão, limpeza, segurança, acessibilidade e conservação. Todas as instalações dispõem de mobiliário e equipamentos adequados.

- 01 sala de reuniões dos NDEs dos cursos com 8m².
- 01 Sala de Apoio para Professores com 5 m².
- 01 Sala de Professores dos Cursos com 41,00 m² e banheiros masculino e feminino com acessibilidade para portadores deficiência e box com chuveiro.
- 01 Sala de Professores TI / TP dos Cursos com 50 m² .
- 01 sala de reuniões com 60m².
- 02 suítes e casa anexa para acomodações dos professores em trânsito.
- Área de pilotis para convivência com 800 m².
- Área de 12.010 m² para estacionamento de veículos de alunos e professores.
- Área de 2.616 m² para a prática de esportes, com uma quadra polivalente e um campo de futebol.
- 80 quadros de aviso e murais para informação, tendo no mínimo um por sala de aula.

Gabinetes de trabalho para professores

A IES possui salas específicas para o trabalho docente extraclasse:

1 - A sala de professores é dotada de mesa de reunião e cadeiras que podem a qualquer momento ser utilizada pelos docentes;

2 - A IES possui sala com mesas e computadores para atender os docentes em geral;

3 - A IES possui sala de coordenação que inclui mesa, cadeiras, computadores, impressora e mesa de reunião para utilização dos professores;

4 - A IES possui sala exclusiva para professores TI/TP desenvolverem trabalhos extraclasse com mesa, cadeiras e computadores.

12.8.5. Espaços para Atendimento aos Alunos

A infraestrutura disponível contempla espaços amplos, iluminados ventilados e ou com ar condicionado; atendem de forma excelente às necessidades institucionais no que tange a quantidade, dimensão, limpeza, segurança, acessibilidade e conservação. Todas as instalações dispõem de mobiliário e equipamentos adequados de forma a permitir o processo de atendimento ao aluno.

- 01 Sala para Coordenação Administrativa dos Cursos com 50 m².
- 01 Sala para atendimento psicopedagógico com 12 m².
- 02 salas de apoio ao aluno com 10m².
- 01 conjunto de salas do Centro de Pesquisas dos Cursos com 60,00 m².
- 01 Sala de Diretoria com 60 m².
- Área de Apoio Logístico com 268 m².
- Instalações para Diretório Acadêmico com 10m².
- 12 baterias de Banheiros para alunos.
- 01 Central de Cópias.
- 01 sala ampla de secretaria de atendimento com guichês individualizados, sala de espera com cadeiras, TV e computadores para consulta dotada ainda de sistema de senha eletrônica, com 50m².

- 01 conjunto de salas de tesouraria com guichês de atendimento com 50m².
- 01 conjunto de salas para coordenação de benefícios com mesas para atendimento individualizado, sala de espera com cadeiras, TV dotada ainda de sistema de senha eletrônica com 60m².
- 01 sala ampla de atendimento de secretaria especial para o ingressante com 9m².
- 01 sala de ouvidoria com 10m².
- 01 sala com 4m² para atendimento de diplomas.
- 01 sala com 15m² para Projeto Monitoria.
- Área de pilotis para convivência com 800 m².
- Área de 12.010 m² para estacionamento de veículos de alunos e professores.
- Área de 2.616 m² para a prática de esportes, com uma quadra polivalente e um campo de futebol.
- 80 quadros de aviso e murais para informação, tendo no mínimo um por sala de aula.

12.8.6. Espaços para a CPA

A infraestrutura disponível para a CPA contempla duas salas amplas, iluminadas com ar condicionado e ou ventiladas; atendem de forma excelente às necessidades institucionais no que tange a quantidade, dimensão, limpeza, segurança, acessibilidade e conservação. Todas as instalações dispõem de mobiliário e equipamentos adequados de forma a permitir o processo de trabalho da CPA.

- 01 conjunto de salas com secretaria e 3 Salas para Coordenação Acadêmica dos Cursos da FER com 70 m². Trabalhos de processamento de dados de pesquisa e atividades em geral são desenvolvidos nas coordenações envolvendo as equipes de trabalho.
- 01 sala de reuniões da CPA com 8m².

- 01 Sala de Diretoria com 60 m² (para reuniões com a Direção)
- 01 sala de reuniões com 60m² (para reuniões com a comissão e outros).
- Quadros para divulgação de resultados de pesquisa e outros temas pertinentes na parede externa às salas de coordenação.
- Quadros para divulgação de resultados de pesquisa e outros temas pertinentes no Diretório acadêmico.
- Quadros para divulgação de resultados de pesquisa e outros temas pertinentes na sala dos Professores.
- Painel para divulgação de resultados de pesquisa e outros temas pertinentes no 5º andar do prédio 5.

12.8.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI.

A infraestrutura disponível para professores TI/TP contempla uma sala exclusiva, ampla, iluminada, com ar condicionado, mesas, cadeiras, armários e computadores conectados em rede e a internet; atendem de forma excelente às necessidades institucionais no que tange quantidade, dimensão, limpeza, segurança, acessibilidade e conservação.

- 01 Sala de Professores TI / TP dos Cursos com 50 m² .

12.8.8. Instalações Sanitárias

A IES possui instalações sanitárias que atendem de maneira excelente a comunidade acadêmica no que tange a quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

- A IES possui equipe de limpeza própria no período diurno e noturno que garantem a limpeza das instalações sanitárias.

- A IES possui equipe de manutenção própria que garante a conservação das instalações sanitárias no que tange a iluminação, instalações hidráulicas, ventilação e segurança.
- A IES possui 12 baterias de banheiros para alunos e 7 restritos à Direção, Professores e funcionários dotados de pias, boxs com vaso sanitário, caixas de descarga e porta papel de forma a atender a comunidade masculina, feminina e box especial para portadores de deficiência na ala masculina e feminina; em cada uma destas baterias há um box dotado de chuveiro.
- A IES possui banheiros exclusivos para Professores (sala dos professores).
- A IES possui banheiros exclusivos para pessoal de manutenção (escritório de manutenção).
- A IES possui banheiros masculino e feminino no CPGE.
- A IES possui banheiro exclusivo para pessoas com deficiência e visitantes no 5º andar do prédio 4.
- A IES possui banheiros exclusivos para pessoas com deficiência em cada um dos andares do prédio Prof. Ercílio Galhardo.

12.8.9. Biblioteca: infraestrutura física.

A Biblioteca Central da AEDB/FER é um órgão de apoio acadêmico e comunitário e tem por objetivo apoiar o ensino, a pesquisa e a extensão, contribuindo para o desenvolvimento das atividades técnico-científica, artística e literária das unidades de ensino mantidas. Ocupa uma área de 700m² divididos em sala de estudos em grupo, sala de estudos individual, acervo geral, coleção de periódicos, atendimento e processamento técnico. Atualmente conta com 4596 usuários cadastrados dentre seus professores, alunos, funcionários e comunidade externa. Realiza em média 18000 empréstimos domiciliares por ano, além das consultas locais.

A infraestrutura física - Espaço Físico da biblioteca:

- Área destinada ao acondicionamento do acervo: 328,59m²
- Área administrativa e serviços: 104,98m²
- Salas para leituras e trabalhos em grupos: 188,34m²
- Sala de estudos individualizados: 78,09 m²
- Total: 700 m²

O Mobiliário -

- Mesas retangulares para estudo em grupo: 12
- Mesas redondas para estudo em grupo: 04
- Cabines para estudo individual: 40
- Mesas de trabalho: 06
- Cadeiras: 110
- Estantes: 244

A IES possui plano de construção de novas dependências para a biblioteca central conforme planos de expansão física.

A infraestrutura física atende de forma excelente as necessidades institucionais considerando espaço físico no que tange a limpeza, dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado; possui instalações para acervo, ambientes de estudo individual e em grupo, ambientes de estudo para pessoas com deficiência, espaço para pessoal técnico-administrativo e plano de expansão.

12.8.10. Infraestrutura Computacional – Ensino

Os nove laboratórios de informática são divididos em:

- LABORATÓRIO I : 21 máquinas numa área de 32 m²
- LABORATÓRIO II: 21 máquinas numa área de 40 m²
- LABORATÓRIO III: 26 máquinas numa área de 40 m²
- LABORATÓRIO IV: 14 máquinas numa área de 32 m²

- LABORATÓRIO V: 21 máquinas numa área de 32 m²
- LABORATÓRIO VI: 21 máquinas numa área de 44 m²
- LABORATÓRIO VII: 5 máquinas numa área de 30 m²
- LABORATÓRIO VIII: 18 máquinas numa área de 30 m²
- LABORATÓRIO IX: 31 máquinas numa área de 36 m²

A infraestrutura de informática atende de maneira excelente as necessidades institucionais considerando os aspectos equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de software, a acessibilidade digital e física, as condições ergonômicas, os serviços, o suporte e o plano de atualização.

12.8.11. Recursos Laboratoriais Exceto Informática

Os Cursos de Engenharia fazem uso de toda a estrutura de laboratórios disponíveis em função das diferenças entre os cursos; Assim, vários laboratórios foram montados para dar apoio às disciplinas teóricas bem como desenvolver habilidades dos alunos na execução das atividades diárias do Profissional de Engenharia. A seguir são apresentados os recursos laboratoriais existentes, sendo que outros necessários estão sendo adquiridos de forma a contribuir cada vez mais com processo de aprendizagem.

1 – Lab. de Física Aplicada – Módulos para experimentos da física; Experimentos com: plano inclinado, queda livre, colchão de ar, lançamento de projéteis, lançador horizontal, pêndulo simples, experiências com aplicação do dilatômetro, equipamentos de gaseometria, equipamentos de calorimetria, comprovação da Lei de hooke, estática dos sólidos, Eletroscópio, Descarga em gases de alta pressão, Lei de Ohm, Linha de Forças, Potenciômetro, associação de resistores, campo magnético e imã permanente; fenômenos eletro-magnéticos, indução magnética por corrente elétrica e entre dois condutores paralelos.

2 – Lab.de Química – Equipamentos, vidraria, materiais, segurança paea experimentos de química; Apresentação de vidrarias e aparelhos; Normas de Segurança em Laboratórios de Química; Determinação do ponto de fusão; Estudo da solubilidade de sais; Equilíbrio ácido-base: reações de neutralização e ponto de equivalência e titulometria; Determinação da Tensão superficial: método de Gota; Determinação da viscosidade; Condutividade elétrica de soluções; reatividade dos metais; reações de oxidação e redução; Eletro-química: pilha e eletrólise; Termo-química: entalpia de dissolução e neutralização; Espectrometria: análise da chama de emissão.

3 - Lab. Informática (9 laboratórios) – experimentos de estudos de informática - windows, internet, banco de dados relacionais, office, entre outros. Experimentos de simulação de processos. O Lab. 5 está instalado com softwares especialista (CATIA, ARENA, MATLAB, SIMULINK, MICROPORCESSADORES, EWB);

4 - Laboratório de ELETRICIDADE – Módulos específicos para o ensino-aprendizagem de eletricidade; Montagem e ligação de instrumentos elétricos, Uso de multímetros, Leis de kirchhoff, capacitores em regime CC e CA, indutores em regime CC e CA, impedâncias, circuitos ressonantes, potência em circuito CA, transformadores.

5 - Lab.de Eletrônica Analógica – Módulos específicos para o ensino de Eletrônica analógica;

6 – Lab. de Instrumentação – Plantas didáticas (3) para demonstração, análise e treinamento em instrumentação de processos industriais;

7 - Lab. de Eletrotécnica e Máquinas Elétricas – Dotado de equipamentos, instrumentos, ferramentas, kits didáticos e materiais para o ensino de instalações elétricas, máquinas elétricas e transformadores;

8 – Lab. de Circuitos Digitais – Dotado de módulos didáticos para ensino-aprendizagem de técnicas digitais, contadores, registros de deslocamento, memórias, display digital, memórias, etc.

9 – Lab. de Microprocessadores - Dotado de módulos didáticos e softwares para estudo de microprocessadores 8031, 8051 e PIC;

10 – Lab. de Eletrônica Industrial – Dotado de Módulos didáticos para ensino aprendizagem de Eletrônica Industrial, tais como circuitos retificadores de potência monofásico e trifásico, circuitos de disparo e de controle de potência em cargas girantes;

11 – Lab. de Hidráulica e Pneumática – Dotado de módulos didáticos da FESTO para o ensino de hidráulica e para o ensino de pneumática com bancada de experimentos, utilidades, componentes hidráulicos e pneumáticos, display, controlador lógico programável e softwares especialista (fluidsim).

12 – Lab. de Automação (1) – Laboratórios dotados de CLPs com software instalado e bancada didática;

13 - Lab. de Automação (2) – Laboratórios dotados de CLPs ligados em rede (3 níveis) com software instalado para máquina física e virtual com controlador/proteção de motores, chave de partida soft-start , inversor de frequência e bancada didática;

14 – Lab. de desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares – local onde alunos do curso desenvolvem seus trabalhos ao longo do curso utilizando de conhecimentos interdisciplinares.

15 – Oficina Baja – Laboratório interdisciplinar disponível para desenvolvimento de carros off-road monosposto dotado de equipamentos, ferramentas, utilidades e materiais necessários;

16 – Laboratório de Pintura Automotiva – Laboratório interdisciplinar para ensino e treinamento de todas as fase de um sistema de pintura e retoque automotivo dotado de ferramentas, equipamentos utilidades e materiais necessários;

17 – Laboratório de solda - Laboratório interdisciplinar para ensino e treinamento de todas as fase de um sistema de soldagem dotado de máquinas de solda MIG e solda ponto.

18 – Laboratório de Mecânica Automotiva - motores diesel, gasolina e flex, suspensão, freios e caixa de marcha;

19 – Laboratório de Metrologia - Equipamentos: Base magnética para relógio comparador Digimess; Soquetes sextavado; Soquetes extriados; Relógio Apalpador; Paquímetros; Transferidor de grau180° - 6"; Súbito comparador Diâmetrointernocom relógio50 -160mm; Micrômetro tipo paquímetro; Micrometros Externo; Torquímetros; Crow Foot; Morsa.

20 – Laboratório de Materiais de Construção.

21 – Laboratório de Mecânica dos Solos.

22 - lab. de simulações com SW CATIA, ARENA e LABVIEW e instalados no lab. 5 de informática.

23 - Laboratório de Topografia - Equipamentos apropriados para atividades em campo.

24 - oficina para projeto Baja.

25 - servomecanismos.

26 - controle de processos industriais.

12.8.12. Resumo da infraestrutura física.

A seguir, é listados um sumário dos recursos de infraestrutura acadêmica à disposição da Faculdade de Engenharia de Resende:

- Biblioteca com mais de 51.000 exemplares, periódicos e disponibilidade de consulta via Internet.
- 09 Laboratórios de Informática com um total de 165 computadores conectados à Internet e disponibilidade de e-mail.
- Até 96 Salas de aula distribuídas em 5 prédios com média de 1,5 m² por aluno, equipadas com quadro branco e ou quadro de giz , telas para projeção de mídia. Em 2015 tem-se uma reserva de 15% de salas à disposição de novas turmas;
- Mais de 25 laboratórios exceto informática que atendem as disciplinas que admitem práticas laboratoriais.
- Videoteca com 870 títulos.
- 01 Auditório para 120 pessoas (Auditório Arthur Baptista Filho).
- 01 Teatro para 250 pessoas (Teatro Maria Joaquina Esteves).
- 01 Corredor Cultural para exposição de trabalhos e obras de arte (Corredor Cultural Prof. Cecil Wall Barbosa de Carvalho).
- 01 Sala para Empresa Júnior com 23,50 m².
- 01 Sala para Coordenação Acadêmica do Curso de Engenharia com 70 m².
- 01 Sala para Coordenação Administrativa dos Cursos com 29,72 m².
- 01 Sala para trabalho com meios de informática e reprografia com 33,20 m².

- 01 Sala de Apoio para Professores com 17,80 m².
- 01 Sala de Coordenação de Benefícios ao estudante com 70,0 m².
- 01 Sala de Professores dos Cursos com 41,00 m².
- 01 Sala para atendimento psicopedagógico de docentes e discentes com 12 m².
- 01 Sala do Centro de Pesquisas dos Cursos com 61,00 m².
- 01 Sala de Diretoria com 60 m².
- Área para Protocolo com 22,58 m².
- Secretaria dos Cursos com 99,34 m².
- Área de Apoio Logístico com 268,80 m².
- Área de 12.010 m² para estacionamento de veículos de alunos e professores.
- Área de 2.616 m² para a prática de esportes, com uma quadra polivalente e um campo de futebol.
- 80 quadros de aviso e murais para informação, tendo no mínimo um por sala de aula.
- 02 suítes e casa anexa para acomodações dos professores em trânsito.
- 03 telefones públicos.
- 01 Refeitório universitário.
- 02 cantinas.
- 01 Central de Cópias.
- 12 Banheiros para alunos e 7 restritos à Direção, Professores e funcionários.
- 15 Retroprojetores.
- 21 Projetores Multimídia.
- Instalações para Diretório Acadêmico.
- Central telefônica.
- Centro de Processamento de Dados.
- Subestação de 380 kVA com Gerador diesel para emergências.

As instalações sanitárias para uso dos alunos é composta de oito baterias de banheiros, masculino e feminino cada uma. Cada bateria está

equipada para utilização de portadores de deficiência física. O prédio 05 contém 4 banheiros exclusivos para pessoas com deficiência.

Todas as instalações possuem revestimento cerâmico, bancadas com pias, espelhos e são mantidos higienizados, com funcionários disponibilizados para este fim mesmo durante o horário de aula. Os consumíveis (sabão, papel toalha e higiênico) são mantidos sempre abastecidos.

- A iluminação e a ventilação são adequadas ao ambiente.
- Duas baterias são equipados com chuveiro.
- A sala dos professores possui 2 banheiros, feminino e masculino.
- Os funcionários possuem dois banheiros feminino e masculino.
- Os gabinetes de direção e mantenedora possuem dois banheiros. Todos no mesmo padrão de acabamento e limpeza.
- Condições de acesso para pessoas com deficiência Infraestrutura de segurança.

A Associação Educacional Dom Bosco cumpre a Portaria nº 1.679 de 02 de dezembro de 1999, assegurando as pessoas com deficiência, condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações em seu campus. Em suas instalações prediais existem acessos com rampas, um elevador e os banheiros adequados para as pessoas com deficiência.

No sentido da segurança a AEDB tem sido bastante feliz, privilegiada pela ordem providencial. Atualmente a AEDB possui um sistema de segurança adequado. Está Porém implantado no campus sistema de controle digital para acesso ao campus, Sistemas de câmeras instalados nos diversos espaços do campus.

Toda a área de aproximadamente 20 mil m² possui muros e grades de ferro com altura segura para proteção e estética.

A entrada é controlada em um prédio com automatização dos portões, separados para entrada e saída de autos e mais um portão de pedestres.

Toda a área possui iluminação com refletores, para assegurar visibilidade noturna, em função dos cursos superiores neste horário. Há uma equipe de segurança que conta com vigias diurnos e noturnos, além de cães de guarda, cobrindo todo o campus e o estacionamento.

Todas as ocorrências possíveis são cobertas por uma corretora de seguros, que já foi acionada para o caso de furto citado e um raio que provocou distúrbios em equipamento eletrônicos.

Todavia a instalação predial está completamente protegida com sistema de para-raios, feito por empresa especializada. Soma-se a esta, o uso de dispositivos para proteção dos sistemas eletroeletrônicos.

Além desse quadro, a instituição é hoje privilegiada com a proximidade de uma campanha independente de Polícia Militar a menos de 500 metros, além da Guarda Municipal, também bastante próxima.

A infraestrutura de informática atende de maneira excelente as necessidades institucionais considerando os aspectos equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de software, a acessibilidade digital e física, as condições ergonômicas, os serviços, o suporte e o plano de atualização.

Com relação à infraestrutura o corpo discente se manifesta da seguinte forma:

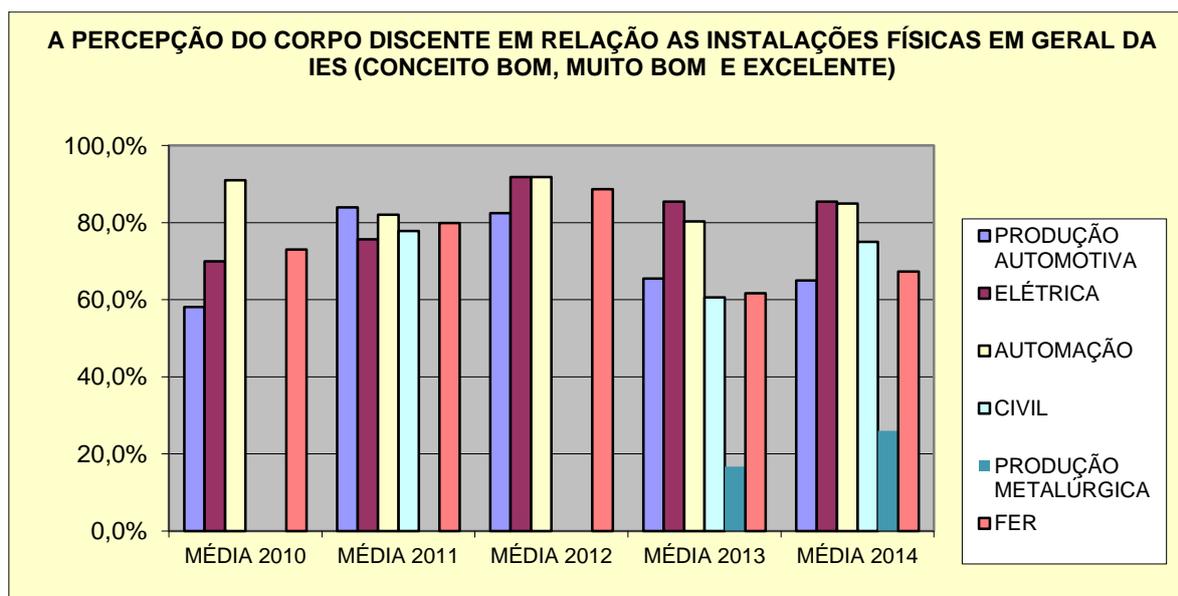


Figura 5.29 – Percepção do Corpo Discente em relação à infraestrutura da IES.

Em 2010 acima de 70% dos alunos consideravam no mínimo boas as condições de infraestrutura geral da IES. Em 2011 este índice se elevou a 79,9%. Em 2012 este índice ultrapassou 80%. Todas as salas de aula da FER em 2012 foram mobiliadas com carteiras amplas de forma a possibilitar a acomodação para diversos itens necessários aos cursos tecnológicos. Entretanto, em 2013 este índice caiu para 62%. Em 2014 os índices se elevaram e a média FER ficou em 66%; possivelmente com a percepção das novas salas no prédio 5, o laboratório de Hidráulica e Pneumática e o laboratório 9 de informática.

A Comissão de Avaliadores no ato da visita *in loco* para credenciamento da IES em 2010 considerava a infraestrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação mais que coerentes com a especificada no PDI.

Elas se apresentam além do descrito em PDI. Há instalações gerais para o ensino, para a pesquisa, para a prática de esportes, atividades culturais e de lazer, espaço de convivência, e para laboratórios didáticos e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas.

Podem-se verificar ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da biblioteca.

Desta forma esta dimensão apresenta um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

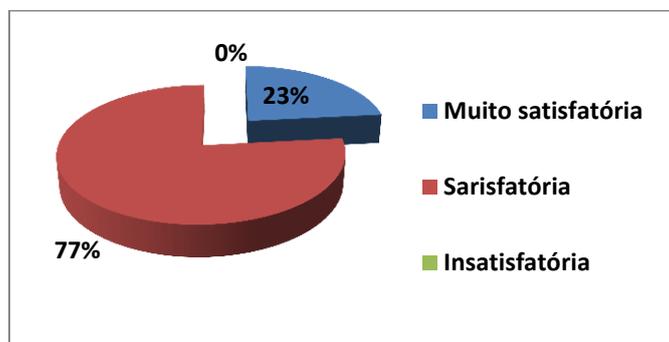


Figura 5.30 – Percepção do Corpo Técnico-administrativo em relação à infraestrutura.

Em 2014 100% do corpo técnico administrativo estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a infraestrutura da IES, observa-se na figura 5.30. Ressalta-se que em diversos setores da instituição foram instalados novos ventiladores e ou equipamento de ar condicionado. Em 2013 e 2014 concluíram-se as obras da secretaria de atendimento, as obras da tesouraria e coordenação de benefícios. A IES iniciou e concluiu em 2011 a construção do 1º pavimento do novo prédio para abrigar os novos cursos. Em 2012 dois pavimentos dos quatro do novo prédio estavam prontos e já em utilização. Em 2013 o terceiro e quarto andar estão prontos para uso. Além disso, uma nova sala para os coordenadores foi construída em 2014. Todas as salas estão com mobiliário novo para docentes e discentes.

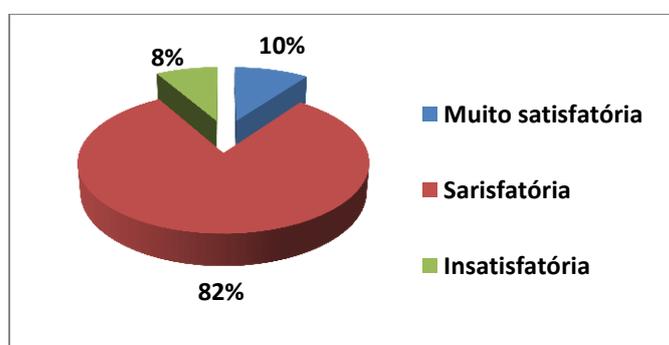


Figura 5.31 – Percepção do Corpo Técnico-administrativo em relação às condições de segurança oferecidas pela instituição.

Em 2014 92% do corpo técnico administrativo estão satisfeitos ou muito satisfeitos com as condições de segurança do campus e em 2014 conclui-se a instalação dos elevadores e escada de emergência no prédio 5.

O corpo Docente tem a seguinte percepção da infraestrutura da IES:

- Existem salas de aula suficientes, arejadas e com iluminação adequada para atender aos alunos dos diversos Cursos?

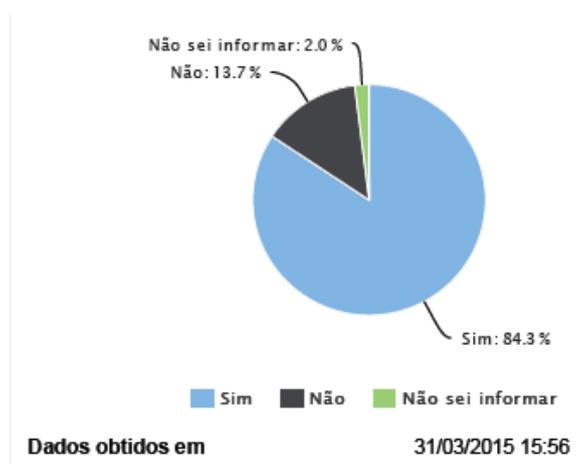


Figura 5.32 – Avaliação docente das salas de aula da IES.

Na percepção do corpo docente 84,3% das salas de aula são suficientes, arejadas e com iluminação adequada para atender aos alunos dos diversos cursos.

- A Instituição possui biblioteca com acervo atualizado e para atender as necessidades do ensino e pesquisa?

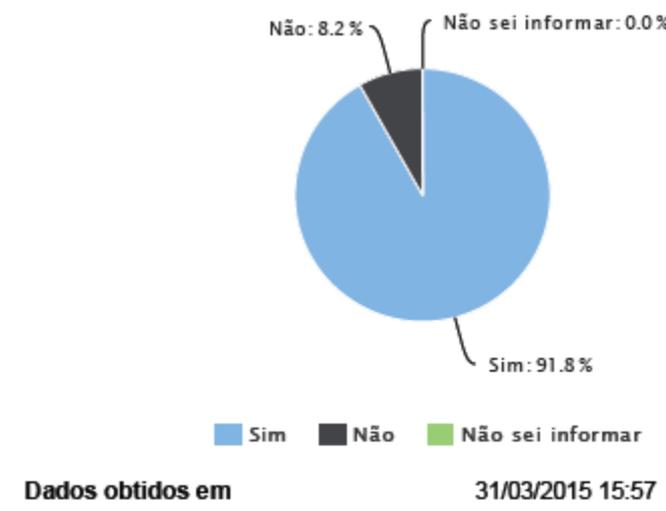


Figura 5.33 – Avaliação docente da biblioteca da IES.

91,8% do corpo docente considera a biblioteca com acervo atualizado para atender as necessidades do ensino e pesquisa.

- Com que conceito as salas de aula, biblioteca, laboratórios, equipamentos de informática, de multimídia, rede de informações e outros são estruturadas tendo em vista as atividades de ensino, pesquisa e extensão?

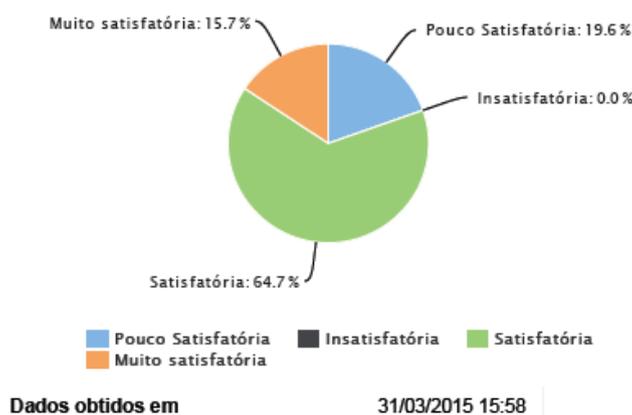


Figura 5.34 – Avaliação docente da infraestrutura da IES concernente ao ensino, a pesquisa e a extensão.

80,4% consideram satisfatórias ou muito satisfatórias as salas de aula, biblioteca, laboratórios, equipamentos de informática, de multimídia,

rede de informações e outras são estruturadas tendo em vista as atividades de ensino, pesquisa e extensão

- A infraestrutura existente tem contribuído no desenvolvimento de Práticas Pedagógicas inovadoras?

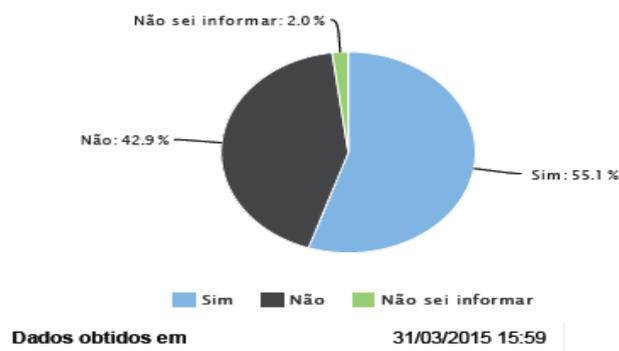


Figura 5.35 – Avaliação docente da infraestrutura na contribuição do desenvolvimento de Práticas Pedagógicas inovadoras.

Apenas 55,1% considera que a infraestrutura existente tem contribuído no desenvolvimento de Práticas Pedagógicas inovadoras. Novas salas especiais para as prática pedagógicas inovadoras estão planejadas e estão sendo montadas no 4º andar do prédio 5.

- Em geral, como você avalia a infraestrutura da Instituição?

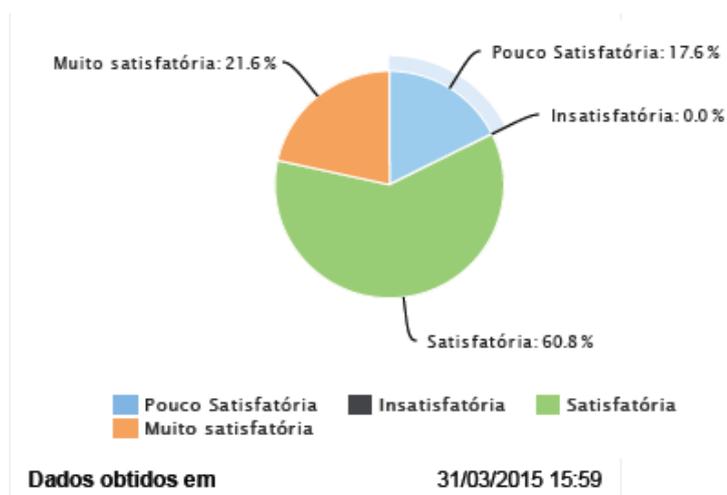


Figura 5.36 – Avaliação docente da infraestrutura geral da IES.

Mas no geral 82,4% avaliam a infraestrutura da Instituição como satisfatória ou muito satisfatória.

12.9. DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação, Especialmente Em Relação aos Processos, Resultados e Eficácia de Autoavaliação Institucional

Existe inserido no PDI o planejamento estratégico da IES; algumas ações não são divulgadas em função da estratégia de implantação das ações. Há boa relação entre o planejamento estratégico e o sistema de autoavaliação. Na sequência são disponibilizadas as informações do planejamento estratégico e a estrutura da avaliação institucional da IES incluindo as ações da CPA.

Desde a década de 90, a AEDB realiza a avaliação interna, tendo em vista o melhoramento constante do processo educacional na Instituição. A partir de 2004, a avaliação interna anual passou a ser uma exigência legal do MEC, que tornou essa prática obrigatória em todas as IES.

A avaliação interna tem a finalidade de identificar as oportunidades de melhoria e aperfeiçoamento, no que diz respeito às dez dimensões estabelecidas pelo SINAES, tendo em vista a qualidade acadêmica.

A CPA foi criada em obediência a Lei nº 10.861/ 2004, que estabelece o SINAES, na data de 14 de maio de 2004, através da Portaria nº01/2004 da AEDB. A CPA, no desempenho de suas atribuições, é responsável pela condução do processo de avaliação interna da FER, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP. Daí decorre o papel da CPA na elaboração e desenvolvimento de uma proposta de autoavaliação, em consonância com a comunidade acadêmica e os conselhos superiores da instituição. A CPA é órgão de representação acadêmica e não da administração da instituição. Para assegurar sua legitimidade junto à comunidade acadêmica, foi recomendado que, no processo de escolha dos

seus membros, sejam consultados os agentes participantes do processo. A CPA está sistematizada na IES e constitui, em função de sua formação, no instrumento de avaliação oficial da qualidade dos cursos. No site estão disponibilizadas todas as informações sobre a organização, formalização e os compromissos institucionais e nacionais que têm a comissão.

A CPA tem por objetivo avaliar a IES de forma autônoma, a partir dos resultados da pesquisa de satisfação feita anualmente com a comunidade acadêmica: corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo.

Também são consultados os egressos, que se manifestam através do Portal do Ex-aluno, e ainda a Ouvidoria da AEDB e o levantamento feito pelas Comissões do MEC.

A CPA da FER se reúne pelo menos duas vezes por ano e é composta por representantes dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, da Coordenação dos cursos de graduação, do CPGE, da Secretaria Geral, do Conselho de Administração da AEDB e da sociedade civil organizada. Dessa forma toda comunidade acadêmica tem acesso a CPA.

12.9.1. Projeto/processo de autoavaliação institucional.

Todo o processo corresponde à autoavaliação, que é considerada o instrumento fundamental para o aperfeiçoamento do processo ensino - aprendizagem e o meio pelo qual se pode, permanentemente, melhorar a qualidade do processo pedagógico. O acompanhamento bimestral do trabalho acadêmico é feito a partir da análise gráfica e comparada aos resultados das avaliações e do nível de satisfação dos alunos sobre os aspectos pedagógicos e administrativos. As condições físicas e os recursos da instituição são avaliados nas pesquisas de satisfação com os alunos e professores, considerando que suas opiniões revelam o parecer da

dinâmica institucional. A análise das médias das avaliações bimestrais consolida os resultados acompanhados. O cruzamento das informações obtidas permite uma visão do desenvolvimento do processo, que serve para orientar as providências subsequentes. Através das sugestões de melhoria colhidas na pesquisa com o corpo docente são aprimorados os procedimentos pedagógicos comuns. Uma primeira avaliação da satisfação da sociedade quanto ao trabalho da Instituição é feita através de pesquisa junto aos alunos egressos concludentes de cursos da FER, através do sítio: <http://www.aedb.br/egresso/> , levando em conta que suas respostas relacionam-se com a aceitação que a sociedade tem sobre os resultados do processo ensino-aprendizagem ao serem disponibilizados para aplicação.

Além dos critérios de avaliação estabelecidos pela CPA, a Faculdade de Engenharia conta com o seguinte quadro de Avaliação Institucional:

TIPO DE AVALIAÇÃO	PERIODICIDADE	ELEMENTO AVALIADO
Graus das avaliações bimestrais	bimestral	ensino / aprendizagem
Pesquisa de qualidade do ensino (alunos)	anual	ensino / aprendizagem
Pesquisa de qualidade administrativo-acadêmica (alunos)	anual	instituição
Pesquisa de qualid. administrativo-acadêmica (professores)	anual	instituição
Pesquisa de qualid. administrativo-acadêmica (corpo técnico-adm)	anual	instituição
Pesquisa de egressos	constante	resultado social
Relatórios da ouvidoria	semestral	instituição
Relatórios de avaliações <i>in loco</i> das comissões do INEP/MEC	eventual	instituição

ENADE (Exame Nacional do Desempenho do Estudante)	do trienal	ensino / aprendizagem
CPC (conceito preliminar de curso) e IGC (índice geral de cursos)	trienal	instituição

12.9.2. Instrumentos de Coleta de Informação

a) Questionário aos Alunos sobre Satisfação com as Disciplinas e Professores

- Objetivos - Verificar desempenho dos professores na percepção do corpo discente.

b) Questionário aos Alunos sobre a Satisfação com a Instituição

- Objetivos - Verificar, na percepção do corpo discente, a qualidade dos serviços prestados.

c) Pesquisa on-line dos egressos

- Objetivos - Verificar os resultados do curso para a evolução profissional e social dos alunos, verificar os resultados do curso como contribuição para a sociedade, obter sugestões de melhorias a partir da experiência dos egressos, estimular a manutenção do vínculo com ex-alunos.

d) Pesquisa do Corpo Docente

- Objetivos - Atualizar e aprimorar procedimentos e informações, perceber pontos positivos e negativos a cerca da instituição na visão do corpo docente e Captar oportunidades de melhoria.

e) Avaliação da Aprendizagem - Graus das Avaliações Bimestrais - Periodicidade Bimestral

- Objetivos - Verificar o perfil da distribuição dos graus nas medidas de aprendizagem de cada disciplina; Acompanhar o desenvolvimento do aproveitamento de cada turma; Fornecer ao professor um demonstrativo gráfico do perfil de distribuição dos graus, para sua análise e crítica; Retornar ao aluno sua condição de aprendizagem perante os conteúdos ministrados no período, bem como a situação para resultados de aproveitamento e aprovação; Acompanhar a coerência dos graus com a assimilação do conhecimento no processo ensino - aprendizagem através da distribuição normal.

f) Avaliação da Aprendizagem - Médias das Avaliações Bimestrais

- Objetivos - Verificar a variação do aproveitamento médio em relação à média para aprovação de cada disciplina; Acompanhar o desenvolvimento do aproveitamento de cada turma, em cada matéria, comparativamente com as demais da mesma série e das outras séries.

g) Pesquisa com corpo técnico-administrativo

- Objetivos - Atualizar e aprimorar procedimentos e informações; Perceber pontos positivos e negativos a cerca da instituição na visão do corpo docente; Captar oportunidades de melhoria.

h) Relatórios da ouvidoria

- Objetivos - Verificar conformidades e não conformidades institucionais; Confrontar informações da ouvidoria com as pesquisas do corpo discente, corpo docente e corpo técnico administrativo.
- i) Relatórios de avaliações *in loco* das comissões do INEP/MEC
- Objetivos - Comparar visão da avaliação externa com a autoavaliação; Verificar distorções.
- j) ENADE (Exame Nacional do Desempenho do Estudante)
- Objetivos - Analisar visão da avaliação externa, autoavaliação e desempenho dos alunos; Verificar distorções e propor ações.
- k) CPC (conceito preliminar de curso) e IGC (índice geral de cursos)
- Objetivos - Verificar o desempenho dos cursos da IES; Corrigir distorções.

12.9.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

O programa de autoavaliação é um compromisso público e coletivo, que assumimos institucionalmente. Todos os segmentos da F.E.R. estão representados na composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA. No site estão disponibilizadas todas as informações sobre a organização, formalização e os compromissos institucionais e nacionais que têm a comissão. Navegue pelo site para conhecer a CPA, os seus representantes, e também, não deixe de participar. Comprometa-se com o processo de aprimoramento da educação em nossa instituição.

12.9.4. COMPOSIÇÃO DA CPA FER

Nome	Segmento que representa
Joaquim Borges Rodrigues Júnior	Representante da Sociedade Civil Organizada
Priscila Varela	Representante do Corpo Discente
Igor Silva Rodrigues	Representante do Corpo Discente
Onofre Bueno Filho	Coordenador da CPA da FER
Julia Beatriz Matos Simon Esteves	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Joaquim Corrêa Pereira	Representante da Sociedade Civil Organizada
Nilza Magalhães Macário	Representante do Centro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.
Rosana Aparecida Ravaglia Soares	Representante do Corpo Docente
Raymundo Nonato dos Santos Junior	Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Toda a comunidade acadêmica participa da avaliação institucional, pois respondem as pesquisas de satisfação com os diversos serviços prestados pela IES.

12.9.5. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Após consolidação dos dados coletados a análise dos resultados das pesquisas de satisfação é realizada em primeira instância em reuniões ordinárias e ou extraordinárias pelos membros da CPA seguindo de reuniões com Diretor da FER para elaboração de plano de ação ou solução imediata; nestas reuniões estão envolvidos também coordenadores de

cursos, coordenador administrativo, secretaria geral e supervisor manutenção, bem como o Ouvidor. Resultados das avaliações são enviados pela STE – Seção Técnica de Ensino para análise de coordenadores de curso, direção e CPA. Providências são tomadas para correção das distorções.

Os resultados relativos ao corpo discente são publicados nos quadros de aviso das coordenações, quadro do Diretório acadêmico e no jornal AEDB notícias – especial CPA de cada ano.

Os resultados relativos ao corpo docente são publicados no quadro de aviso da sala de professores e no jornal AEDB notícias – especial CPA de cada ano.

Os resultados relativos ao corpo técnico-administrativo são publicados no quadro de aviso do setor administrativo no 5º andar do prédio General O’Relley e no jornal AEDB notícias – especial CPA de cada ano.

O relatório anual da CPA FER fica disponibilizado no site da CPA – <http://www.aedb.br/institucional/cpa/fer/relatoriosmec/> .

12.9.6. Evoluções Observadas a Partir de Plano de Ação com Base nas Pesquisas com a Comunidade Acadêmica

- Pesquisa com o Corpo Discente – Disciplinas x Docentes



Figura 5.37 – Percepção do Corpo Discente em relação ao do Corpo Docente ao longo dos anos.

Com base nas avaliações anteriores, planos de ação foram formalizados e executados pela Direção / Coordenações em relação ao desempenho do trabalho Docente. Professores foram orientados, outros foram dispensados e outros com melhores competências foram contratados.

- Participação e Acompanhamento dos Procedimentos de AUTOAVALIAÇÃO do corpo docente.

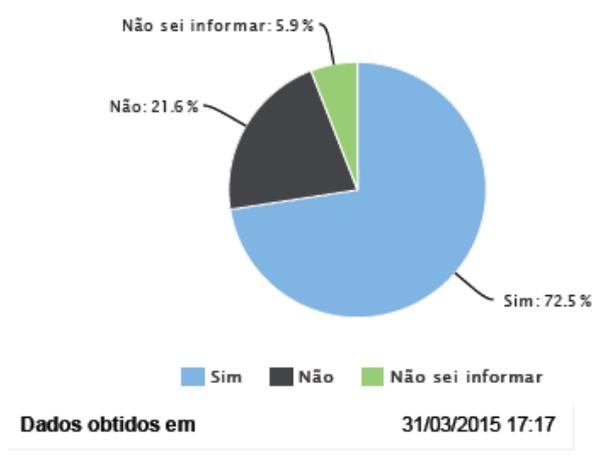


Figura 5.38 – Participação do Corpo Docente em processos de autoavaliação.

72% do Corpo Docente reconhecem sua efetiva participação ou contribuição para melhoria dos sistemas e procedimentos de Autoavaliação.

- Planejamento Institucional para Melhoria Contínua

86% do Corpo Docente percebem o planejamento institucional para melhoria contínua.

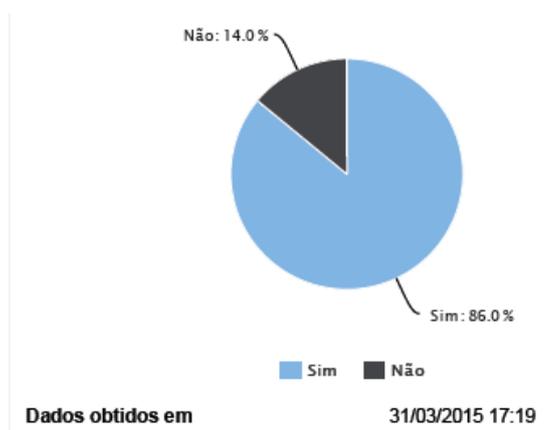


Figura 5.39 – Percepção do Corpo Docente do planejamento institucional para melhoria contínua.

- Divulgação de Resultados Alcançados

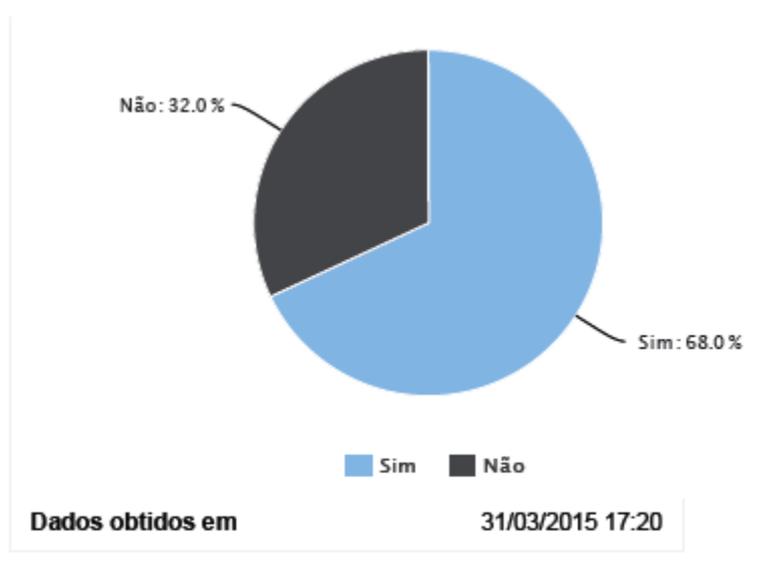


Figura 5.40 – Percepção do Corpo Docente para Divulgação dos resultados das avaliações institucionais.

68% do Corpo Docente tomou conhecimento dos resultados da autoavaliação institucional que foi disponibilizado no link da CPA e no quadro da sala dos Professores.

- Índice do corpo técnico administrativo que acredita que a Avaliação Institucional pode levar à melhoria da qualidade dos processos Institucionais

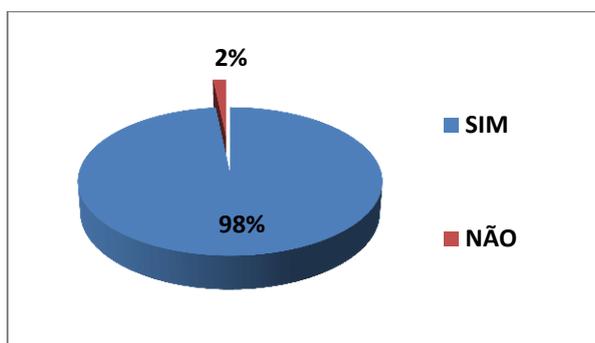


Figura 5.41 - Corpo técnico administrativo - Avaliação Institucional na condução da melhoria da qualidade dos processos Institucionais.

- Avaliação do trabalho da CPA pelo Corpo Discente

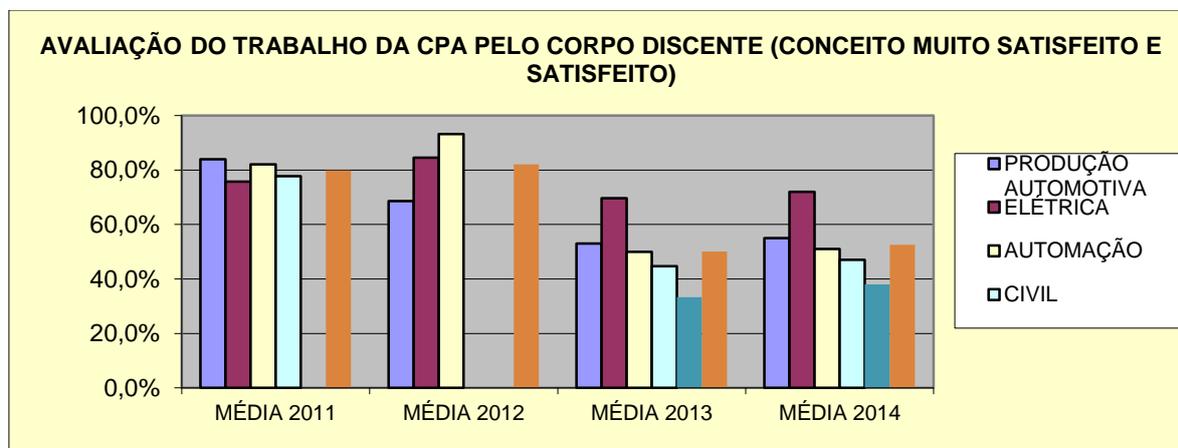


Figura 5.42 – Percepção do Corpo Discente em relação ao trabalho da CPA considerando o aspecto satisfeito ou muito satisfeito.

12.9.7. Reflexões - Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

Há um planejamento definido no PDI das atividades da IES; a partir do Planejamento estratégico (PDI) acontece o desdobramento das ações pertinentes ao momento da IES (criação de novos cursos, melhorias na

infraestrutura, melhorias de titulação do Corpo Docente, reforma da matriz curricular etc.). O processo de melhoria contínua demanda pelo menos 2 entradas: O planejamento estratégico e o plano de ação oriundo das questões propostas pelo Corpo Discente, Corpo Docente e Corpo Técnico administrativo através das pesquisas de satisfação realizadas ao longo do ano.

A avaliação Institucional, através das estratégias relacionadas no item anterior já era realizada na IES desde 1992. Os resultados obtidos norteavam as ações de melhoria da IES.

A participação ainda não é efetiva no processo de avaliação institucional; a CPA funciona como órgão fiscal.

A divulgação interna e externa será realizada após a finalização da elaboração do relatório anual através de reuniões ordinárias da CPA, dos encontros pedagógicos com Corpo Docente / Diretivo e Corpo Discente; também serão usados quadros próprios nos corredores da IES para divulgação dos resultados a comunidade em geral.

As Comissões do MEC em visita à instituição para os vários processos de autorização de curso, reconhecimento e renovação de reconhecimento, bem como para credenciamento da IES verificam a existência de uma CPA atuante, com planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Todas as ações realizadas pela IES estão coerentes com o especificado no PDI. Na FER - Faculdade de Engenharia de Resende, a CPA está implantada e funciona adequadamente com participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico administrativos) e externa (representação da sociedade civil) nos processos de autoavaliação institucional.

Verificou-se que ocorre divulgação dos resultados das avaliações a toda a comunidade interna (docentes, discentes e técnico administrativos) e as mesmas são levadas à direção. Após verificação, na medida do possível, a IES programa adequadamente as ações acadêmico-

administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação e das avaliações externas.

12.10. DIMENSÃO 9 – Políticas de Atendimento ao Estudante

O SAE – Serviço de Apoio ao Estudante é um serviço considerado de referência para a comunidade acadêmica da FER. Visa direta ou indiretamente, o bem estar dos estudantes prestando assistência estudantil universitária, comprometida com a integração e aperfeiçoamento acadêmico, cultural, científico e social do estudante, incentivando-o ao exercício pleno da cidadania. Os objetivos são os de prestar apoio ao estudante da AEDB / FER por meio de ações, programas e projetos, procurando incentivá-lo e atendê-lo em suas necessidades, para que possa desenvolver suas atividades, visando a excelência na sua formação integral, pautada nas responsabilidades ética e social. O Programa de Atividades do SAE atua em várias frentes de estímulo, apoio, orientação e assistência estudantil. Esta se dá por meio do planejamento centralizado e gerenciamento descentralizado através da estrutura funcional e física da AEDB / FER nos seguintes programas e atividades:

12.10.1. Programa de Estímulo aos Estudos e à Aplicação as Atividades Acadêmicas: Prêmio e Diploma Prof. Antonio Esteves

É um programa de Estímulo aos Estudos e à Aplicação as atividades acadêmicas. O Prêmio e Diploma Prof. Antonio Esteves foi instituído em 1992 para estimular os alunos a se esmerarem em seus estudos; destina-se a estimular os discentes dos cursos de graduação regularmente matriculados nas IES mantidas pela AEDB que se destacam nos estudos e na aplicação às atividades acadêmicas, conforme critérios estabelecidos.

Como premiação cada aluno, em solenidade específica, com melhor coeficiente de rendimento do ano anterior, recebe um diploma que lhe confere e reconhece esta honraria, além de bolsa de estudo integral no ano de sua premiação.

12.10.2. Programa de Incentivo aos Discentes para Aquisição de Livros Didáticos

A AEDB / FER desenvolve no início do ano letivo o Programa de incentivo à aquisição do livro texto, voltado para os discentes da IES. Este programa tem a finalidade de melhorar o nível de aprendizagem dos alunos de seus cursos de graduação, através da oportunidade dos mesmos possuírem os principais livros utilizados pelos Professores nas disciplinas curriculares, e desta forma dedicarem-se aos estudos com mais afinco.

De acordo com a bibliografia indicada pelos docentes a AEDB / FER procura as editoras, negocia desconto e repassa para os alunos as vantagens obtidas. Ainda com recursos próprios parcela em três vezes, sem juros, o valor total das obras adquiridas pelos alunos.

12.10.3. Coordenação de Benefícios: Programa de auxílio para alunos carentes

A Coordenação de Benefícios assiste o aluno em situação de carência, oferecendo quatro programas de apoio financeiro de forma a mantê-lo estudando. O primeiro consiste de bolsas de estudo concedidas pela AEDB / FER em fundo próprio administrado pela própria IES, através da análise personalizada de cada aluno. Outro programa é o FUNDAPLUB que permite o financiamento Estudantil privado em condições extremamente favoráveis ao aluno. O terceiro programa é o FIES que também é disponibilizado pela IES. Finalmente, a AEDB é uma das

instituições que mais oferta vagas com bolsas de estudo pelo PROUNI no Estado do Rio de Janeiro.

12.10.4. Bolsas-Auxílio (iniciação científica, trabalho, monitoria)

A bolsa-auxílio para o programa de monitoria, trabalho e iniciação científica está relacionada aos projetos institucionais de nivelamento, recuperação paralela, permanência e de pesquisa. São envolvidos no processo alunos, professores, professor pesquisador, coordenadores de cursos, diretor e o CPGE.

12.10.5. Seção de Apoio Psicopedagógico

Tem por objetivo orientar e assessorar o estudante propiciando sua integração ao ambiente escolar. São atividades articuladas com os demais órgãos da IES, sobremaneira com a Coordenação de cursos.

12.10.6. Restaurante e cantinas

A mantenedora preocupa-se em dar aos seus Alunos, Professores e Funcionários as melhores condições de convivência e permanência no campus da AEDB. Com o objetivo de oferecer a preços módicos, aos seus usuários, alimentação saudável e nas melhores condições de higiene. Aos funcionários a alimentação é subsidiada. No campus da IES estão em funcionamento duas cantinas e um restaurante.

12.10.7. Programa de Acolhimento – Recepção aos Alunos Ingressantes

O Programa de Acolhimento – Recepção aos recém-ingressos na FER (calouros) é de responsabilidade do Diretor da IES e do Coordenador de curso. É um evento tratado como processo, planejado, desenvolvido e

acompanhado pela Seção Técnica de Ensino e demais setores da AEDB envolvidos no processo de aprendizagem. Tem como objetivo instruir o aluno das políticas da IES em relação aos diversos setores; o Coordenador apresenta o curso e respectivos Professores. Cada segmento da instituição tem seu momento para se apresentar orientando aos alunos como proceder. A secretaria distribui o manual do aluno e orienta sobre direitos e deveres. Com duração de 1 semana, a "Semana de Acolhimento, em suma tem o caráter de criar um ambiente salutar para desenvolvimento dos trabalhos de aprendizagem. Inicia-se a partir deste momento o desenvolvimento da cultura e clima da IES, bem como promove a rápida adequação ao novo ambiente organizacional universitário, da Associação Educacional Dom Bosco. Todos os setores da AEDB participam, proporcionando aos calouros palestras, visitas in loco ou distribuição de manuais. Esse programa tem a participação de Docentes, Discentes dos Diretórios Acadêmicos e Funcionários.

12.10.8. Diretórios Acadêmicos

Os Alunos da FER possuem sua representatividade acadêmica através do seu Diretório Acadêmico: Diretório Acadêmico Tácito Vianna Rodrigues_– DATVR, alunos da Faculdade de Engenharia de Resende.

O Diretório possui sala apropriada para desenvolver seus trabalhos no campus da AEDB. Os integrantes do Diretório são eleitos anualmente de acordo com edital divulgado previamente no campus da AEDB e eleitos por seus pares.

12.10.11. Serviço de Apoio à Mobilidade

Este serviço é gerenciado pela Direção com apoio da Coordenação acadêmico-administrativa. O serviço de apoio à mobilidade tem por finalidade proporcionar as melhores condições de ir e vir dos alunos da IES de suas residências/trabalho para a escola e vice-versa. Uma parceria

com municípios do entorno de Resende permite o acesso aos cursos superiores. A IES oferta bolsas de estudo parciais e integrais e as prefeituras disponibilizam o transporte.

É responsável por manter contato com os órgãos públicos e as empresas concessionárias de transporte público, (ônibus, vans), com a finalidade de divulgar e verificar o cumprimento dos horários e itinerários de linhas que demandam ao campus da AEDB. Diligenciar junto a outras empresas prestadoras de serviço de transporte quanto às condições de segurança, legislação e horário.

12.10.12. Políticas de acesso e permanência de alunos com deficiências (Educação Inclusiva)

A instituição tem como política, garantir o acesso e a permanência de alunos com deficiências. Para tanto, fez adequações (mantém uma política de melhorias constantes em suas instalações) o seu projeto arquitetônico para eliminar barreiras permitindo o acesso dos estudantes portadores de deficiência física aos espaços e equipamentos de uso coletivo, tais como:

- elevadores – A IES possui cinco elevadores de forma a permitir o acesso a qualquer dos andares dos prédios 1, 2, 3, 4 e 5;
- construção de rampas – Em todas as instalações foram construídas rampas de acesso para eliminação de pequenos degraus nos acessos de mesmo andar; o prédio 5 conta também com rampas de acesso e escadas de emergência exterior ao prédio em caso de sinistro. Há ligação por rampas entre todos os prédios e respectivos andares;
- instalação de corrimão;
- cadeiras de rodas;
- adaptação de portas;

- banheiros com espaço suficiente e barras de apoio nas paredes;
- adequação de altura aos equipamentos;
- vagas reservadas no estacionamento; e
- documentos acadêmicos ampliados.

Para os alunos com deficiência visual/auditiva a política da Instituição é do compromisso formal em proporcionar as condições de acesso, permanência e conclusão do curso. Para os alunos de todos os cursos existe a flexibilidade do ensino de LIBRAS. Entende a IES que através deste processo permitirá acessibilidade à vida no trabalho dos portadores de deficiências de fala e audição, pois os profissionais aqui formados e inseridos no mercado de trabalho poderão recepcionar pessoas com este tipo de deficiência.

12.10.13. Apoio a Projetos Acadêmicos, Sociais e Comunitários –

A instituição está aberta e inserida na comunidade, acolhendo, promovendo e divulgando todos os segmentos da sociedade organizada. Sejam projetos acadêmicos, sociais ou comunitários que tenham sua origem na comunidade acadêmica ou na própria sociedade. Como exemplo institucionalizado cita-se o programa ATITUDE LEGAL, trote solidário, em que alunos ingressantes são inseridos em projetos de cunho social. Como exemplos: Universitário Sangue Bom - Doação de Sangue; Leite ou Fralda – Doação de Leite em pó ou pacotes de fralda; e o Lacre solidário – recolhimento de lacres e troca por cadeiras de roda.

É solicitada a apresentação do apoio através de ofício ou em forma de projeto. Anualmente a AEDB edita relatório de atividades de responsabilidade social que reúne todos os projetos em ordem cronológica, classificando-os nas áreas: responsabilidade social, culturais, científicas, comunitárias, educacionais, religiosas, meio ambiente e transversais.

12.10.14. Processo Seletivo da FER

Ocorre anualmente através de vestibular; são elaborados editais de divulgação conforme regulamentação oficial; as inscrições são feitas através do site. A IES preocupada com a acessibilidade ao ensino superior de candidatos de cidades vizinhas leva a estas comunidades seu processo seletivo com isenção de taxas de vestibular.

12.10.15. Suporte para Divulgação de Trabalhos Científicos

Por meio dos Anais das Semanas de Atividades Científicas, Anais do SEGET e guarda de trabalhos científicos outros, tais como os trabalhos de conclusão de curso.

12.10.16. Divulgação de Estágios

Através de convênios e parcerias com empresas como: CIEE – Centro de Integração Empresa Escola e o NUBE – Núcleo Brasileiro de Estágios, a AEDB / FER promove a divulgação aos alunos de ofertas de vagas de emprego, estágios profissionais, cursos, bolsas de estudos entre outros programas de aperfeiçoamento profissional.

12.10.17. Estímulo à Permanência

Aos estudantes ingressantes são disponibilizados estudos para nivelamento a fim de suprir eventuais deficiências ou carências em sua formação anterior. Aos alunos com dificuldades de acompanhamento do processo de aprendizagem são disponibilizadas políticas de monitoria em horários pré-estabelecidos. Aos alunos em dependência nas disciplinas com maior índice de reprovação são ministradas aulas aos sábados.

5.10.18. Acompanhamento dos Egressos

A concepção que pauta os processos educacionais das instituições de ensino e que, por conseguinte, orienta a definição dos seus currículos, tem como foco a formação de um profissional cidadão consciente de sua missão para com a sociedade que o acolhe, na expectativa deste sujeito, enquanto um ser ativo, ético e contextualizado, seja capaz de compreender a realidade e intervir nela na perspectiva de sua superação; ser sujeito capaz de contribuir para as transformações políticas, econômicas, culturais e sociais, imprescindíveis para a construção de um outro mundo possível.

Neste sentido, os egressos das instituições de ensino se revelam como atores potencializadores de articulação com a sociedade, como fontes de informações que possibilitam retratar a forma como a sociedade em geral percebe e avalia estas instituições, tanto do ponto de vista do processo educacional, como também do nível de interação que se concretiza. Portanto, é fundamental que as instituições de ensino tenham um *feedback* de seus egressos; há de se estabelecer um canal de comunicação com este pilar da comunidade acadêmica.

Com este princípio a FER criou o portal do ex-aluno que fica constantemente aberto aos egressos dos cursos para se posicionarem quanto a sua formação e a empregabilidade. Assim a IES disponibiliza um link no site para que estes atualizem suas informações e responda uma pesquisa própria (<http://www.aedb.br/egresso/>); a IES busca desta forma obter informações quanto à formação do profissional e do cidadão. Um ícone está disponível na página de abertura do site

Logo a pesquisa de egressos se constitui numa ação importante neste contexto, à medida que possibilita o levantamento de informações em relação à situação de seus egressos no mundo do trabalho e o resultado que dela advém é imprescindível para o planejamento e definição das políticas educacionais das instituições.

Dentro deste contexto, esta pesquisa de Egressos dos cursos ofertados pelas faculdades mantidas pela AEDB revela-se como uma ferramenta estratégica, que cria condições para avaliar o processo de inserção dos mesmos no mundo do trabalho, o seu perfil e sua percepção em relação à formação recebida quando ainda frequentadores de nossos bancos escolares.

Assim, o objetivo desta pesquisa é analisar a formação dos egressos da FER em relação a 3 (três) aspectos, a saber, a empregabilidade dos egressos, a continuidade dos estudos após a conclusão do curso técnico e a avaliação pelos egressos quanto à formação recebida.

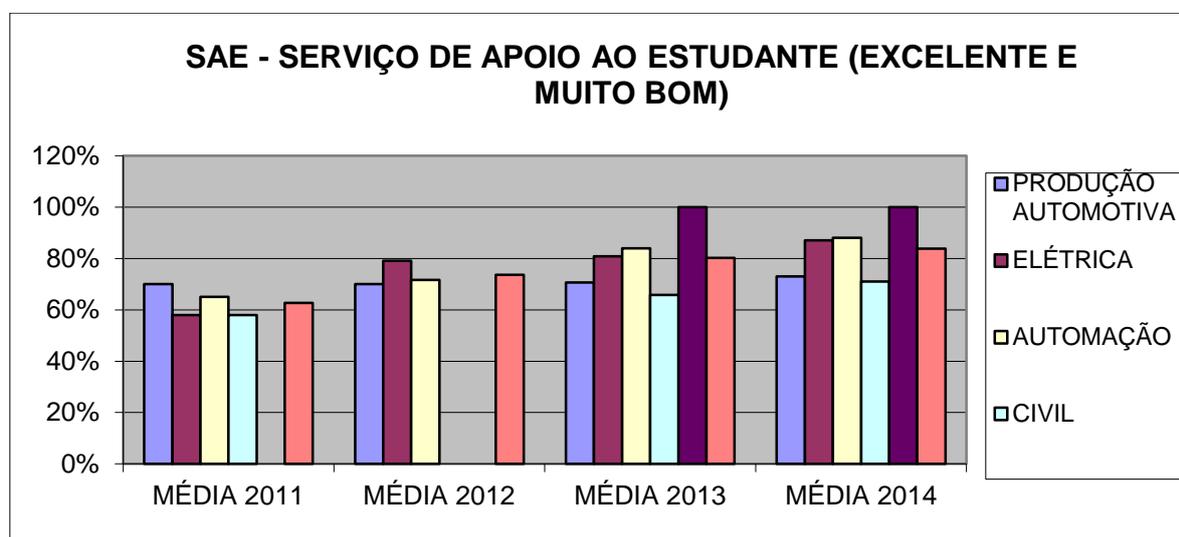


Figura 5.43 – Percepção do Corpo Discente em relação SAE considerando os aspectos satisfeitos ou muito satisfeitos.

Há uma significativa melhora dos índices relativos a percepção do corpo discente aos serviços de apoio ao estudante; ano após ano estes serviços tem sido de mais valia para os estudantes.

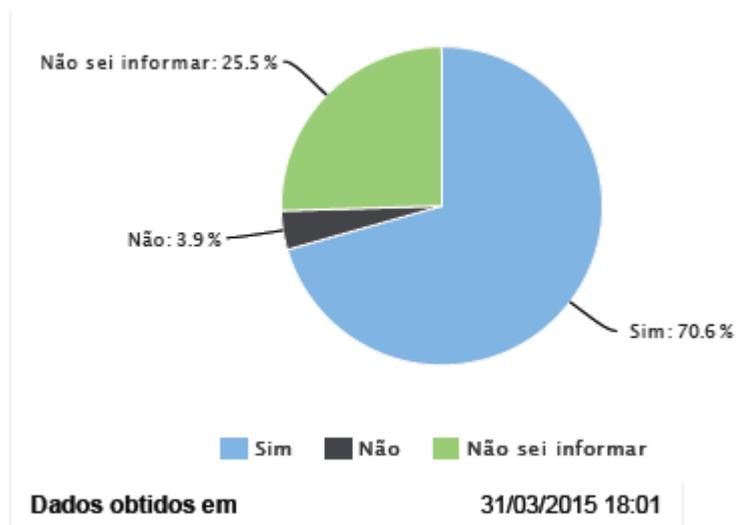


Figura 5.44 – Percepção do Corpo Docente em relação SAE – Índice de conhecimento dos serviços de apoio ao estudante.

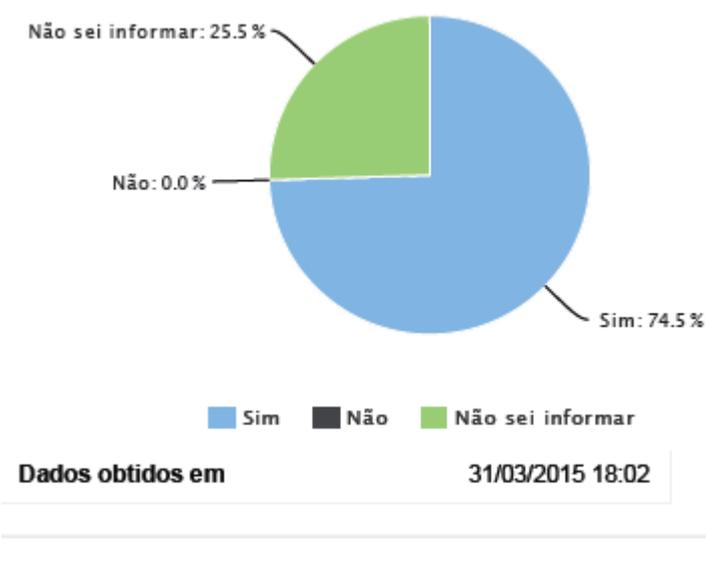


Figura 5.45 – Percepção do Corpo Docente em relação SAE – Índice de conhecimento dos serviços de apoio para bolsas de estudo.

Percebe-se que grande parte do corpo docente não conhece os serviços de apoio ao estudante.

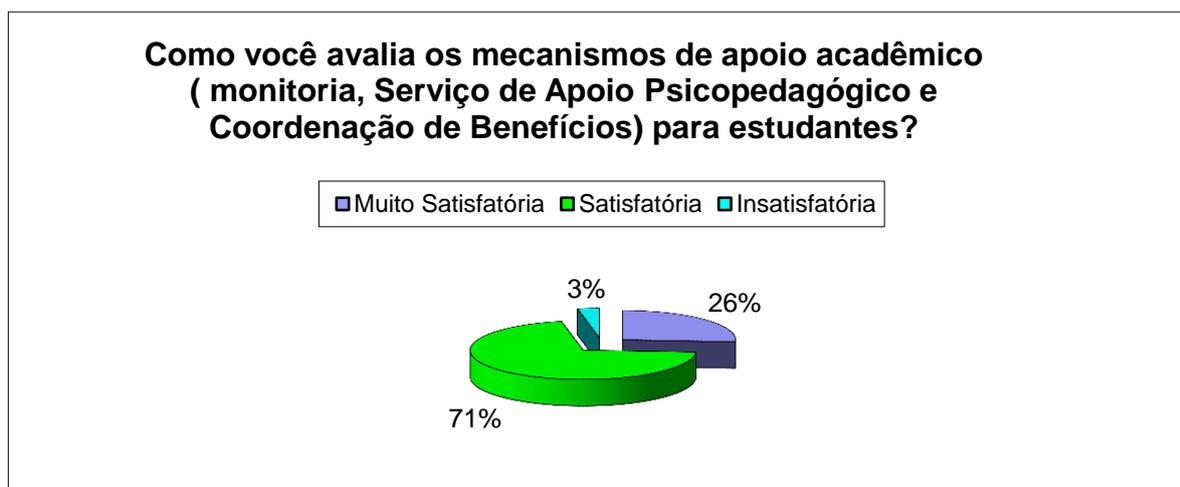


Figura 5.46 – Percepção do Corpo técnico administrativo em relação SAE – Índice de conhecimento dos serviços de apoio para o estudante.

5.11. DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade Financeira, Tendo em Vista o Significado Social da Continuidade dos Compromissos na Oferta da Educação Superior

5.11.1. Recursos Financeiros

Para complementar os limitados recursos financeiros provenientes da arrecadação de anuidades, a Faculdade de Engenharia de Resende busca fontes adicionais de financiamento que lhe permitam concretizar todos os seus objetivos estratégicos.

5.11.2. Iniciativas estratégicas

Para alcançar esse objetivo a Faculdade de Engenharia de Resende adota, entre outras, as seguintes ações:

- a) Fomentar a participação de empresas no patrocínio de cursos;
- b) Fomentar a participação de empresas no aparelhamento de laboratórios;

- c) Fomentar a apresentação de projetos de P&D a entidades financiadoras;
- d) Aumentar a atividade de prestação de serviços nas áreas de competência da Faculdade de Engenharia de Resende;
- e) Apresentar projetos de desenvolvimento, mobilizadores do progresso em áreas estratégicas, à entidades patrocinadoras.

Ilustram, no ano de 2014, a captação de recursos:

- Consultoria para MAN LATIN AMERICA – Finanças Técnicas;
- Treinamento para a empresa NOVARTIS;
- Consultoria para secretaria de educação da Prefeitura de Porto Real;
- Consultoria e trabalho de campo com a Prefeitura de Itatiaia;
- Processo seletivo para a AGEVAP.

As planilhas apresentadas a CPA demonstram o planejamento estratégico alinhado com desenvolvimento institucional; demonstram sustentabilidade financeira e alternativa para captação de recursos na iniciativa privada. Como instituição filantrópica a aplicação dos recursos estão voltadas para o foco da instituição que é o ensino, a pesquisa e a extensão; a pesquisa é privilegiada, porém sem a ênfase que é dada nas instituições públicas. O

plano para desenvolvimento de um núcleo de pesquisa aplicada a indústrias (NCI) foi construído e consolidado no ano de 2011. No ano de 2013 e 2014 continua funcionando com melhorias. Toda a captação destes recursos a serem gerados é aplicada em pesquisa e desenvolvimento sob demandas da indústria.

A IES tem 16 anos de existência e a mantenedora já conta com 50 anos; não há registro de não cumprimento de obrigações trabalhistas; os salários são pagos em dia; não há atrasos. Não há registro de ações trabalhistas e a satisfação dos empregados em geral demonstra não haver problemas com a instituição de ordem financeira.

As políticas de desenvolvimento institucional prevê melhorias na infraestrutura, as quais são realizadas de acordo com as necessidades apresentadas.

A proposta de desenvolvimento da Instituição e as políticas de captação e alocação de recursos estão além do orçamento previsto, apresentando uma compatibilidade entre os cursos oferecidos e os recursos disponíveis, com efetivo controle dos gastos com despesas correntes, de capital e de investimentos.

Existem políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão além do mínimo exigido.

5.11.3. Percepções da Comunidade Acadêmica em relação a Sustentabilidade Financeira da IES



Figura 5.47 – Percepção do corpo técnico administrativo em relação aos salários.



Figura 5.48 – Percepção do corpo técnico administrativo em relação as melhorias.

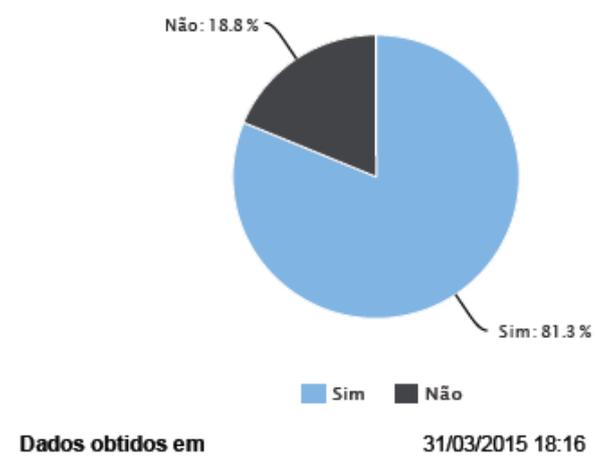


Figura 5.49 – Percepção do corpo docente em relação destinação de verbas para melhorias e acréscimos de infraestrutura.

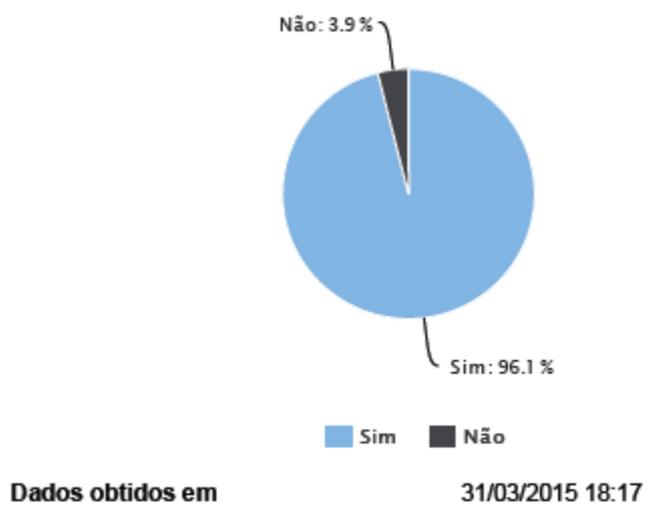


Figura 5.50 – Percepção do corpo docente quanto a evolução contínua da IES.

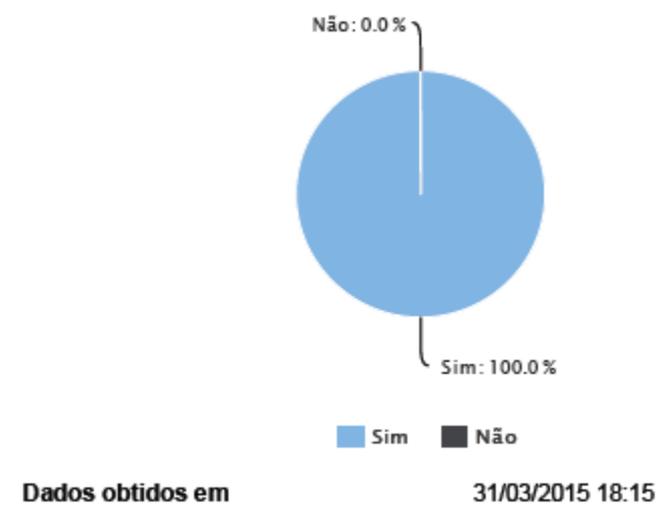


Figura 5.51 – Percepção do corpo docente em relação ao pagamento de salários.

5. CONSIDERAÇÕES - SUGESTÕES - COMENTÁRIOS

- CORPO DISCENTE

A CPA da FER, com base nas citações do corpo discente, sugere as seguintes ações de melhorias: apresentadas nos quadros a seguir:

- Sistemáticamente o corpo discente cita problemas com o corpo docente no âmbito da qualidade da aula e em alguns casos no tratamento com alunos. A Direção e a Coordenação apresentam ações de melhorias no período substituindo professores com má avaliação e reorientando outros com relação aos procedimentos didáticos em salas de aulas. Reconhece que há ajustes a serem promovidos com vistas à melhoria do corpo docente; ao final de 2014 professores com mau desempenho foram substituídos por outros profissionais com melhores competências e titulações.
- Alunos reclamam do calor durante o verão. 74 novos ventiladores foram instalados em salas de aula. Esta ação ainda não surtiu o efeito desejado. Para 2015 novos ventiladores serão instalados.
- Alunos reclamam das condições de alguns laboratórios no que tange ao calor, espaço e hardware das máquinas.
- Alunos reclamam fortemente dos serviços de secretaria no que tange a demora no atendimento relativo a respostas de seus requerimentos.
- Alunos reclamam do atendimento da tesouraria no que tange as filas para pagamentos.

- CORPO DOCENTE

A seguir serão apresentados os quadros resumos com as informações fornecidas, pelo corpo docente, no período.

- Membros do corpo docente desconhecem o manual do Corpo Docente. O órgão responsável pela elaboração e correções do

Manual do Corpo Docente apresentou versão atualizada em 2014; as coordenações promoverão um encontro com seus pares para discussão e sugestões de melhoria que será posteriormente apresentado a Direção da IES para julgamento do mérito das questões. O manual foi distribuído ao corpo docente em janeiro de 2014, mas não houve muita mudança. Em 2015 a IES deverá fomentar a importância do conhecimento do manual.

- Membros do corpo docente consideram que comunicação interna apresenta algumas falhas. Em 2014 a IES reformulou toda a sistemática de comunicação. Criou o NIC – Núcleo integrado de comunicação, reformulou o site e implantou novo sistema de gestão acadêmica hospedado em sistema host.

- CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A seguir serão apresentados os quadros resumos com as informações (potencialidades/fragilidades/sugestões) recebidas, pelo Corpo Técnico-Administrativo no ano de 2014.

• POTENCIALIDADES

- Estabilidade profissional;
- Estudo gratuito para os filhos dos empregados;
- Convênios, Bolsas integrais e parciais para manter o estudante na IES;
- Diversidade de Atividades Complementares para o Estudante (Projeto Baja, estágios, monitoria);
- Situação financeira da IES (pagamento de empregados e fornecedores);
- Diversidade de benefícios para acesso ao ensino superior.

- **FRAGILIDADES**

- Falta de conhecimentos dos demais setores da IES (integração) - a IES criou dois momentos que minimizam essa fragilidade: o primeiro acontece no dia da casa limpa que normalmente acontece no mês de maio; neste dia ocorre uma gincana com o objetivo de divulgar todos os setores da AEDB;
- Aprimoramento para qualificação profissional;

Plano de Ação

Dimensão 1 - Organização didático-pedagógica			
AÇÃO	QUANTIDADE EM DIAS	INÍCIO	FIM
Estruturação dos novos NDEs de todos os cursos	180	01/2/2014	30/08/2014 - OK
Elaboração de reformas nos PPCs	300	01/03/2014	01/12/2014 - Fase conclusiva
Revisão das políticas de estágio supervisionado	30	05/04/2014	16/05/2014 - OK
Revisão das políticas de TCC	30	05/04/2014	16/05/2014 - OK
implementar ações decorrentes dos relatórios autoavaliação e avaliação externa (ENADE e outros)	150	04/03/2014	27/12/2014 - OK
Dimensão 2 - Corpo Social			
AÇÃO	QUANTIDADE EM DIAS	INÍCIO	FIM
Reestruturar o corpo docente	300	05/02/2014	18/12/2014 - OK
Elevar índice Mestres e Doutores para 75%	300	05/02/2014	18/12/2014 - OK
Manter índice de corpo docente como TI /TP acima de 33%	300	05/02/2014	18/12/2014 - OK

Dimensão 3 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação			
AÇÃO	QUANTIDADE EM DIAS	INÍCIO	FIM
Disponibilizar salas de aula consideradas no mínimo satisfatórias para os cursos da FER.	30	06/02/2014	19/03/2013 - OK
Disponibilizar de maneira suficiente laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática	60	06/02/2013	30/04/2014 - OK
Garantir ambientes e laboratórios didáticos especializados, atendendo, de maneira no mínimo com nota 4	90	06/02/2013	30/04/2014 - OK
Garantir acervo da bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, disponíveis na proporção média de 1 exemplar para a faixa de 10 vagas anuais autorizadas	150	04/03/2014	27/09/2014 - em andamento
Melhorar divulgação das atividades da CPA.	150	01/04/2015	30/09/2015
Melhorar divulgação da organização e participação dos colegiados de curso.	150	01/04/2015	30/09/2015
Implantar salas de metodologias ativas	150	01/04/2015	30/09/2015
Melhorar estrutura do laboratório de CLSD na Eng ^a Eletrônica	150	01/04/2015	30/09/2015
Melhorar atendimento da Tesouraria.	150	01/04/2015	30/09/2015
Melhorar atendimento de secretaria.	150	01/04/2015	30/09/2015
Melhorar refrigeração de laboratórios.	150	01/04/2015	30/09/2015

Reflexões

Critérios de admissão de alunos são conhecidos e divulgados a comunidade acadêmica; editais são publicados em locais visíveis. Os critérios são discutidos em reuniões entre a secretaria, Relações Públicas e CTA.

As coordenações de curso atuam como orientadores para aqueles alunos com dificuldades de aprendizado; o programa de monitoria funciona sistematicamente; alunos em dependência podem cursar estas disciplinas aos sábados no turno vespertino, pois foi criado um programa para alunos em dependência denominado TURMAS DE REPETIÇÃO. Para

as dificuldades pessoais existem seções para este atendimento, tais como a coordenação de benefícios e o atendimento psicopedagógico (SAP).

Direitos e deveres do aluno estão contemplados no documento Manual do Aluno distribuído regularmente aos alunos ingressantes na semana de acolhimento; esta semana de acolhimento acontece na 1ª semana do ano letivo; é realizado um planejamento de forma a que todos os setores da IES possam realizar uma palestra aos alunos ingressantes.

Os objetivos dos planos de estudo estão descritos na dimensão 8; coordenadores e direção acompanham o desempenho das turmas de cada disciplina através de gráficos gerados ao final de cada período bimestral de avaliação. Observando irregularidades, providências são tomadas para correção do processo.

Existem processos claros de introdução de novas tecnologias de ensino; aos alunos em dependência é disponibilizada a possibilidade de tecnologias de ensino a distância juntamente com o ensino presencial; para este fim se usa a plataforma *Moodle*.

A coordenação de Benefícios atua para dar condições financeiras de permanência do aluno; Bolsas integrais e parciais, além de crédito educativo público e privado são ofertados aos alunos carentes.

Existe clareza nos incentivos a participação dos alunos em eventos (visitas técnicas em feiras e empresas), bem como da participação dos discentes juntamente com os docentes em projetos; como exemplo cita-se o projeto Baja (construção de veículo mono-posto para competições off-road) e projetos da empresa júnior Líder.

A pesquisa com a situação dos egressos é formal, embora existam mecanismos e instrumentos para este mister. Nesta formalidade, devido à proximidade (convênios) com as empresas da região percebe-se alto índice de aproveitamento dos egressos.

A Comissão de Avaliadores, em sua visita *in loco*, verificou que as políticas de atendimento aos discentes da Instituição estão coerentes com as especificadas no PDI.

Também os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, da realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e de divulgação da produção estão implantados e adequados. Além disso, verificou-se adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes que está além do referencial mínimo de qualidade praticada pela IES, pois há diversos programas e setor institucionalizados de apoio ao estudante com dificuldades financeiras e pedagógicas, além de haver adequado relação com as políticas públicas e com o contexto social da cidade.

Sobre os egressos verificou-se a existência de mecanismo instalado no site da IES, porém necessita ser melhorado em função das informações necessárias e adequadas para que se tenha um real conhecimento da opinião dos egressos em relação a sua formação como cidadão.

Também se constatou a existência de parcerias com empresas da região, sendo utilizada a opinião dos empregadores de egressos para revisar o plano e os programas. Existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos.

- A pesquisa com os egressos é realizada continuamente através de um sistema on-line permitindo a qualquer ex-aluno se manifestar – Precisa ser melhorada com aspectos sociais e humanísticos;
- A pesquisa com o Corpo Técnico Administrativo deverá ser melhorada no tocante ao enxugamento das questões pesquisadas, bem como deverá ser disponibilizada no site da IES para agilizar o processo; em andamento;
- No período a IES obteve avanços significativos no que tange ao crescimento da estrutura:
 - Ampliação do acervo da biblioteca;

- Elevação dos níveis de parcerias com empresas da região para melhoria de laboratórios, estágios, etc.;
- Elevação da titulação do Corpo Docente;
- Melhoria significativa da infraestrutura geral (atendimento, salas de aula, laboratórios, acessibilidade e segurança).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção do processo avaliativo pensado pela CPA vem permitindo a sedimentação de outra perspectiva sobre como avaliar, ou seja, compreender-se como participante do crescimento da instituição e atuante no registro da sua história.

Após a finalização da análise dos dados qualitativos elaborou-se o relatório final com os resultados qualitativos e quantitativos.

Com a consolidação das análises, os resultados são divulgados à comunidade acadêmica. Primeiramente o relatório impresso será entregue à Direção da Faculdade Engenharia de Resende, posteriormente a divulgação dar-se-á através dos meios de comunicação disponíveis na instituição, isto é, estará sendo disponibilizada a toda comunidade acadêmica no site da CPA que se encontra no portal da Associação Educacional Dom Bosco e nos quadros de aviso os pontos mais significativos.

Resende, 31 de março de 2015.